Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 8

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 15

Demonstração do Fluxo de Caixa 16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 17

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010 18

Demonstração do Valor Adicionado 19

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 20

Notas Explicativas 33

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 102

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 108

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.003
Preferenciais	0
Total	66.003
Em Tesouraria	
Ordinárias	65
Preferenciais	0
Total	65

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	627.911	545.487
1.01	Ativo Circulante	183.048	190.265
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.260	11.753
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.991	6.745
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.991	6.745
1.01.03	Contas a Receber	149.083	153.745
1.01.03.01	Clientes	140.338	143.136
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.745	10.609
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	1.015	1.283
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	7.730	9.326
1.01.04	Estoques	1.203	813
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.229	3.854
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.229	3.854
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.760	833
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.522	12.522
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	12.522	12.522
1.02	Ativo Não Circulante	444.863	355.222
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.371	18.929
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.998	16.200
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.998	16.200
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.004	1.622
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	10.004	1.622
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.369	1.107
1.02.01.09.03	Depósito Judicial	1.639	1.107
1.02.01.09.04	Ativos indenizáveis	20.730	0
1.02.02	Investimentos	153.836	94.552
1.02.02.01	Participações Societárias	153.836	94.552
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	153.836	94.552
1.02.03	Imobilizado	92.388	86.381
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	92.388	86.381
1.02.04	Intangível	156.268	155.360
1.02.04.01	Intangíveis	156.268	155.360

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	627.911	545.487
2.01	Passivo Circulante	167.052	95.869
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.764	16.879
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	4.017
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	12.862
2.01.02	Fornecedores	6.918	26.406
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.918	26.406
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.910	12.463
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.910	7.879
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.046	2.318
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	0	4.386
2.01.03.01.03	Outras obrigações federais	7.864	1.175
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	4.100
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	484
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	108.641	13.775
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	108.641	13.775
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	108.641	13.775
2.01.05	Outras Obrigações	21.819	26.346
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	641	5.141
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	641	5.141
2.01.05.02	Outros	21.178	21.205
2.01.05.02.04	Seguros e aluguéis a pagar	4.834	4.789
2.01.05.02.05	Demais contas a pagar	16.344	16.416
2.02	Passivo Não Circulante	52.457	29.756
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.432	26.128
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.432	26.128
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	25.432	26.128
2.02.02	Outras Obrigações	24.821	1.424
2.02.02.02	Outros	24.821	1.424
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	1.121	1.424
2.02.02.02.04	Aquisição de controladas preço variável	2.600	0
2.02.02.02.05	Aquisição de controladas opção de compras	21.100	0
2.02.04	Provisões	2.204	2.204
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.204	2.204
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	239
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	1.597
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	0	368
2.03	Patrimônio Líquido	408.402	419.862
2.03.01	Capital Social Realizado	144.469	144.469
2.03.02	Reservas de Capital	173.713	173.713
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.055	174.055
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-342	-342
2.03.04	Reservas de Lucros	110.848	101.346
2.03.04.01	Reserva Legal	14.511	14.511
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	96.337	86.835
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-20.628	334

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	254.349	483.894	229.611	420.651
3.01.01	Serviços de transportes	298.171	570.014	269.567	497.126
3.01.02	Serviços logísticos e outros	16.613	30.050	14.198	23.187
3.01.03	Impostos incidentes sobre a receita	-44.161	-84.866	-40.180	-73.704
3.01.04	Descontos	-16.274	-31.304	-13.974	-25.958
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-203.910	-386.634	-183.482	-337.172
3.02.01	Com pessoal	-24.868	-44.179	-19.719	-36.255
3.02.02	Com agregados (terceiros)	-177.200	-339.128	-162.068	-297.389
3.02.03	Outros	-1.842	-3.327	-1.695	-3.528
3.03	Resultado Bruto	50.439	97.260	46.129	83.479
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.100	-31.393	-5.369	-6.752
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.607	-32.886	-11.033	-19.395
3.04.02.01	Despesas gerais e administrativas	-17.799	-28.943	-8.868	-16.495
3.04.02.02	Remuneração dos administradores	-1.458	-2.821	-928	-2.179
3.04.02.03	Despesas comerciais	-384	-762	-259	-445
3.04.02.04	Outros	34	-360	-978	-276
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.507	1.493	5.664	12.643
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.339	65.867	40.760	76.727
3.06	Resultado Financeiro	-3.978	-5.667	-1.956	-3.853
3.06.01	Receitas Financeiras	2.261	3.596	790	1.804
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.239	-9.263	-2.746	-5.657
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.361	60.200	38.804	72.874
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.757	-20.700	-11.581	-23.004
3.08.01	Corrente	-6.901	-14.498	-8.527	-15.044
3.08.02	Diferido	-2.856	-6.202	-3.054	-7.960
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.604	39.500	27.223	49.870
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.604	39.500	27.223	49.870
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	66.003.000,00000	66.003,00000	65.938,00000	65.938,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	19.694	39.500	27.223	49.870
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-12	138	0	-101
4.02.01	Variação cambial de investidas no exterior	-12	138	0	-101
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.682	39.638	27.223	49.769

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.776	57.917
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	71.052	67.647
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	60.200	72.874
6.01.01.02	Depreciação acumulada	6.048	4.324
6.01.01.03	Provisão(reversão) para perdas de ativo	0	1.256
6.01.01.04	Provisão para PDD	51	621
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-1.493	-12.643
6.01.01.06	Juros sobre aplicação financeira	-215	-962
6.01.01.07	Encargos financeiros de parcelamento de tributos a pagar	43	60
6.01.01.08	Encargos financeiros de empréstimos e financiamento	5.970	1.980
6.01.01.09	Ganho(perda) na venda de ativo imobilizado	448	135
6.01.01.10	Provisão para contingências	0	2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.066	4.703
6.01.02.01	Contas a receber	2.748	5.620
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-2.375	-209
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-532	-185
6.01.02.04	Demais ativos	-2.148	3.540
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	-19.488	-9.865
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	2.886	3.805
6.01.02.07	Outras obrigações	-2.157	1.997
6.01.03	Outros	-14.210	-14.433
6.01.03.01	Juros pagos s/empréstimos e financiamentos	-1.811	-60
6.01.03.02	Juros pagor s/títulos a pagar e parcelamento de tributos	-44	0
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social	-12.516	-12.398
6.01.03.04	Juros recebidos sobre aplicação financeira	161	-1.975
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-79.395	-9.212
6.02.01	Investimento em controladas de ágio	-78.253	-6.309
6.02.02	Aumento (redução) de aplicação financeira	1.969	-782
6.02.03	Dividendos recebidos	2.749	2.527
6.02.04	Aquisição de intangível	-1.277	-175
6.02.05	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-4.681	-6.194
6.02.06	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	98	1.721
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	39.126	-51.742
6.03.01	Partes relacionadas	-12.884	5.316
6.03.02	Pagto de parcelamento de tributos	0	-15.219
6.03.04	Pagto de empréstimos e financiamentos	-11.159	-11.378
6.03.05	Ingresso de empréstimos e financiamentos	93.621	0
6.03.06	Dividendos e/ou juros de capital pagos - acionistas controladores	-30.000	-30.000
6.03.07	Dividendos pagos - acionistas não controladores	-452	-461
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.493	-3.037
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.753	19.771
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.260	16.734

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	14.511	86.837	334	419.864
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	14.511	86.837	334	419.864
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.500	-20.962	18.538
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.500	0	39.500
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.962	-20.962
5.05.02.06	Opção de compras de controladas	0	0	0	0	-21.100	-21.100
5.05.02.07	Variação cambial de investimentos	0	0	0	0	138	138
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	14.511	96.337	-20.628	408.402

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	8.897	42.656	127	369.862
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	8.897	42.656	127	369.862
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.870	-101	49.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.870	0	49.870
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-101	-101
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	8.897	62.526	26	389.631

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	568.510	494.079
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	568.760	494.355
7.01.02	Outras Receitas	-199	-898
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-51	622
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-380.606	-327.499
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-339.130	-297.393
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.476	-30.106
7.03	Valor Adicionado Bruto	187.904	166.580
7.04	Retenções	-6.048	-4.324
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.048	-4.324
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	181.856	162.256
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.089	14.447
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.493	12.643
7.06.02	Receitas Financeiras	3.596	1.804
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	186.945	176.703
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	186.945	176.703
7.08.01	Pessoal	51.712	39.695
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.513	36.204
7.08.01.04	Outros	4.199	3.491
7.08.01.04.01	Remuneração da administração	2.821	2.179
7.08.01.04.02	Participação nos lucros	1.378	1.312
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.597	75.984
7.08.02.01	Federais	48.662	49.658
7.08.02.02	Estaduais	28.866	25.515
7.08.02.03	Municipais	1.069	811
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.136	11.155
7.08.03.01	Juros	9.263	5.657
7.08.03.02	Aluguéis	7.873	5.498
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.500	49.869
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.500	49.869

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	760.015	600.948
1.01	Ativo Circulante	303.145	263.471
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.854	24.852
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.966	13.727
1.01.03	Contas a Receber	237.356	195.169
1.01.03.01	Clientes	220.140	180.797
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.216	14.372
1.01.03.02.01	Demais contas a receber	17.216	14.372
1.01.04	Estoques	2.438	1.118
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.605	10.178
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.605	10.178
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.017	3.728
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.909	14.699
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	12.909	14.699
1.02	Ativo Não Circulante	456.870	337.477
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.922	27.924
1.02.01.06	Tributos Diferidos	31.302	24.122
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.302	24.122
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	822	859
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	822	859
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.798	2.943
1.02.01.09.03	Depósito judicial	5.068	2.943
1.02.01.09.04	Ativos indenizáveis	20.730	0
1.02.03	Imobilizado	155.892	144.864
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	155.892	144.864
1.02.04	Intangível	243.056	164.689
1.02.04.01	Intangíveis	243.056	164.689

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	760.015	600.948
2.01	Passivo Circulante	267.591	142.004
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.320	24.621
2.01.02	Fornecedores	35.904	42.767
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.904	42.767
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.983	17.195
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.983	17.195
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.695	2.416
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	15.288	14.779
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	142.682	18.576
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	142.682	18.576
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	142.682	18.576
2.01.05	Outras Obrigações	38.702	38.845
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.054	6.537
2.01.05.02	Outros	36.648	32.308
2.01.05.02.04	Seguros e aluguéis a pagar	8.246	8.878
2.01.05.02.05	Demais contas a pagar	28.402	23.430
2.02	Passivo Não Circulante	90.899	39.042
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	32.704	33.013
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.704	33.013
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.704	33.013
2.02.02	Outras Obrigações	33.997	2.560
2.02.02.02	Outros	33.997	2.560
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	10.297	2.560
2.02.02.02.04	Aquisição de controladas preço variável	2.600	0
2.02.02.02.05	Aquisição de controladas opção de compras	21.100	0
2.02.04	Provisões	24.198	3.469
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.198	3.469
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.038	427
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.784	2.665
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	376	377
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	401.525	419.902
2.03.01	Capital Social Realizado	144.469	144.469
2.03.02	Reservas de Capital	173.713	173.713
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.055	174.055
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-342	-342
2.03.04	Reservas de Lucros	110.848	101.346
2.03.04.01	Reserva Legal	14.511	14.511
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	96.337	86.835
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-20.628	334
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-6.877	40

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	365.593	673.460	286.913	533.880
3.01.01	Serviços de transportes	404.519	741.693	313.430	587.128
3.01.02	Serviços Logísticos e outros	58.483	105.779	42.834	75.884
3.01.03	Impostos incidentes sobre a receita	-70.297	-127.568	-52.540	-97.488
3.01.04	Descontos	-27.112	-46.444	-16.811	-31.644
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-304.632	-558.821	-235.403	-439.663
3.02.01	Com pessoal	-50.252	-83.822	-32.087	-59.495
3.02.02	Com agregados (terceiros)	-228.327	-426.004	-181.568	-336.485
3.02.03	Outros	-26.053	-48.995	-21.748	-43.683
3.03	Resultado Bruto	60.961	114.639	51.510	94.217
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.440	-40.008	-9.383	-16.312
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.440	-40.008	-9.383	-16.312
3.04.02.01	Despesas gerais e Administrativas	-22.821	-38.139	-11.106	-19.666
3.04.02.02	Remuneração dos administradores	-1.458	-2.821	-928	-2.179
3.04.02.03	Despesas comerciais	-381	-762	-50	-445
3.04.02.04	Outros	1.220	1.714	2.701	5.978
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.521	74.631	42.127	77.905
3.06	Resultado Financeiro	-6.264	-9.022	-2.101	-4.872
3.06.01	Receitas Financeiras	3.021	4.393	1.145	2.264
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.285	-13.415	-3.246	-7.136
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.257	65.609	40.026	73.033
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.053	-25.327	-12.802	-23.162
3.08.01	Corrente	-9.142	-17.421	-9.422	-16.291
3.08.02	Diferido	-1.911	-7.906	-3.380	-6.871
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.204	40.282	27.224	49.871
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	20.204	40.282	27.224	49.871
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.604	39.500	27.223	49.870
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	600	782	1	1

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	66.003,00000	66.003,00000	65.938,00000	65.938,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	20.204	40.282	27.224	49.871
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-12	138	-101	-101
4.02.01	Variação cambial de investida o exterior	-12	138	-101	-101
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	20.192	40.420	27.123	49.770
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.592	39.638	27.122	49.769
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	600	782	1	1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.312	66.155
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	83.414	76.366
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda ou contribuição social	65.609	73.032
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.590	7.415
6.01.01.03	(Ganho)perda na venda de ativo imobilizado	485	-5.394
6.01.01.04	Provisão(reversão) para perdas em ativos	-483	147
6.01.01.05	Provisão para crédito de realização duvidosa	-378	-339
6.01.01.06	Juros sobre aplicação financeira	-1.177	-1.082
6.01.01.07	Encargos financeiros de parcelamento de tributos e títulos a pagar	106	285
6.01.01.08	Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	7.662	2.521
6.01.01.09	Provisão para contingência	0	-219
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-51.141	6.276
6.01.02.01	Contas a receber	-14.808	9.357
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-1.415	-239
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-986	-473
6.01.02.04	Demais ativos	5.200	5.836
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	-29.201	-10.273
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	2.711	4.075
6.01.02.07	Outras obrigações	-13.424	-2.039
6.01.02.08	Participação dos não controladores	782	32
6.01.03	Outros	-15.961	-16.487
6.01.03.01	Juros recebidos sobre aplicação finaceira	526	-2.521
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-2.276	-137
6.01.03.03	Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamento de tributos	-68	0
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-14.143	-13.829
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-87.489	1.548
6.02.01	Investimento em controladas e ágio	-78.253	0
6.02.03	Aquisição de intangível	-1.666	-268
6.02.04	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-11.527	-10.966
6.02.05	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	96	12.782
6.02.06	Caixa e equivalente de caixa por aquisição	3.861	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	63.179	-60.986
6.03.01	Aumento/diminuição de partes relacionadas	-9.414	187
6.03.02	Pagamento de parcelamento de tributos	-1.079	-15.219
6.03.04	Ingresso de empréstimos e financiamentos	121.137	0
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-15.823	-13.711
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos - controladores	-30.000	-30.000
6.03.07	Dividendos pagos acionistas não controladores	0	-776
6.03.08	Aumento(resgate) de aplicação financeira	-1.642	-1.467
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.998	6.717
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.852	31.020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.854	37.737

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	14.511	86.837	334	419.864	40	419.904
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	14.511	86.837	334	419.864	40	419.904
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.000	0	-30.000	-7	-30.007
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-30.000	0	-30.000	-7	-30.007
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.500	-20.962	18.538	-6.910	11.628
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.500	0	39.500	782	40.282
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.962	-20.962	-7.692	-28.654
5.05.02.06	Opção de compra em controladas	0	0	0	0	-21.100	-21.100	0	-21.100
5.05.02.07	Variação cambial de investimento	0	0	0	0	138	138	0	138
5.05.02.08	Aquisição de controladas	0	0	0	0	0	0	-7.710	-7.710
5.05.02.09	Outras movimentações	0	0	0	0	0	0	18	18
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	14.511	96.337	-20.628	408.402	-6.877	401.525

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	21.553	22.647	26	362.408	0	362.408
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	21.553	22.647	26	362.408	0	362.408
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	27.223	0	27.223	0	27.223
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	21.553	49.870	26	389.631	0	389.631

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	803.501	634.742
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	801.028	631.368
7.01.02	Outras Receitas	2.095	2.962
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	378	412
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-512.029	-396.400
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-427.127	-331.013
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-84.902	-65.387
7.03	Valor Adicionado Bruto	291.472	238.342
7.04	Retenções	-11.569	-7.600
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.569	-7.600
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	279.903	230.742
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.393	2.264
7.06.02	Receitas Financeiras	4.393	2.264
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	284.296	233.006
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	284.296	233.006
7.08.01	Pessoal	87.741	61.075
7.08.01.01	Remuneração Direta	82.795	57.173
7.08.01.04	Outros	4.946	3.902
7.08.01.04.01	Remuneração da administração	2.821	2.179
7.08.01.04.02	Participação de empregados nos lucros	2.125	1.723
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	120.287	100.969
7.08.02.01	Federais	68.839	63.020
7.08.02.02	Estaduais	47.671	35.331
7.08.02.03	Municipais	3.777	2.618
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.986	21.093
7.08.03.01	Juros	13.417	7.132
7.08.03.02	Aluguéis	22.569	13.961
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.282	49.869
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	40.282	49.869

TEGMA anuncia crescimento de 30,0% na receita bruta no 2º Trimestre de 2011

São Bernardo do Campo, 11 de Agosto 2011 – A Tegma Gestão Logística S.A., uma das maiores provedoras de gestão logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos 0km, apresenta seus resultados consolidados referentes ao segundo trimestre e ao primeiro semestre de 2011. A Tegma é um provedor logístico integrado que atua no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, produtos químicos, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônicos, e *e-commerce*. Atualmente possui 78 filiais no Brasil, 4.403 colaboradores diretos, 4.491 equipamentos próprios e de terceiros e uma área total de 2.010 mil m^2 em pátios e 125 mil m² em armazéns.

Teleconferência de Resultados do 2T11
Data: Sexta-feira,
12 de Agosto de 2011

> Português
10:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188 0155
Replay: +55 (11) 2188 0155
Código: Tegma

> Inglês
11:00 (horário de Brasília)
10:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (412) 317 6776
Código: Tegma
Replay: +1 (412) 317 0088
Código: 10001926

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita bruta consolidada atingiu R$ 463,0 milhões no 2T11, crescimento de 30,0% em relação ao 2T10. A receita bruta no primeiro semestre de 2011 foi de R$ 847,5 milhões, um aumento de 27,8% em comparação com o primeiro semestre de 2010.

- O EBITDA Ajustado cresceu 2,6% no 2T11, atingindo R$ 46,1 milhões. No primeiro semestre de 2011, o EBITDA Ajustado foi de R$ 89,8 milhões, 12,3% acima do mesmo período do ano anterior.

- Foram transportados 307.189 veículos no 2T11, crescimento de 8,0% em relação ao ano anterior. O volume de veículos transportados nos seis primeiros meses do ano foi de 606.831, aumento de 9,0% em comparação com 2010.

INDICADORES FINANCEIROS CONSOLIDADOS
(Em Reais mil – exceto percentagens)

	2T11	2T10	Var (%)	1S11	1S10	Var (%)
Receita Bruta	463.003	356.265	30,0%	847.472	663.012	27,8%
Receita Líquida	365.593	286.913	27,4%	673.460	533.880	26,1%
EBITDA Ajustado	46.121	44.951	2,6%	89.775	79.922	12,3%
Margem EBITDA Ajustado	12,6%	15,7%	-3,1 p.p	13,3%	15,0%	-1,7 p.p
Número de veículos transportados	307.189	284.532	8,0%	606.831	556.553	9,0%
Nacional + Importado	276.340	254.846	8,4%	544.996	494.694	10,2%
Exportação	30.849	29.686	3,9%	61.835	61.859	0,0%
Km média	993	993	0,0%	985	962	2,4%

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS

É com satisfação que anunciamos os resultados do 2T11. A demonstração financeira deste trimestre é a primeira que contempla integralmente os resultados da Direct Express, nossa mais recente aquisição. Estamos bastante otimistas com as possibilidades oriundas desta nova fronteira de atuação da Companhia, e acreditamos que as sinergias entre as operações da Tegma e da Direct, aliadas às inúmeras oportunidades decorrentes da terceirização de serviços logísticos serão fundamentais para o crescimento da nossa divisão de logística de bens de consumo nos próximos anos.

No 2T11, esta divisão apresentou um crescimento de 384% (R$ 66,6 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo além da aquisição da Direct o aumento do volume de contratos existentes e a constante prospecção de novos serviços junto aos nossos clientes.

Em relação ao segmento de logística de veículos, a Tegma continua se beneficiando do crescimento do setor. No 2T11 a Companhia movimentou 307.189 veículos, o que corresponde a um crescimento de 8,0% em comparação com o ano anterior. Este crescimento reflete os fatores estruturais que fazem do Brasil um mercado importante para a indústria automobilística, como a baixa relação veículo/habitante, a elevada idade média da frota e o baixo nível de desemprego.

No 2T11, a Tegma apresentou novamente um expressivo crescimento da sua receita com logística de peças, que atingiu um patamar 30,4% superior ao do ano anterior, refletindo o aumento da produção de veículos leves, caminhões e máquinas agrícolas, bem como o ganho de novos contratos.

É com orgulho que informamos que a Tegma Gestão Logística foi contemplada recentemente como a primeira colocada no Prêmio Melhores e Maiores 2011 - Setor de Transportes, da revista EXAME. Tal premiação coroa o esforço de uma equipe focada na permanente melhora da qualidade de seus serviços, sem nunca perder o foco na rentabilidade de suas atividades.

Apesar das incertezas no ambiente macroeconômico decorrentes da piora do cenário externo, estamos confiantes nos fundamentos da economia brasileira e nas oportunidades oriundas da terceirização dos serviços logísticos.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DIVISÕES DE NEGÓCIOS

A seguir, analisamos os resultados do 2T11 e 1S11 por Divisão de Negócios:

LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

	2T11	2T10	Var (%)	1S11	1S10	Var (%)
Logística de veículos	295.211	265.218	11,3%	564.038	490.536	15,0%
Logística de auto peças	51.391	39.404	30,4%	96.661	70.910	36,3%
Leilão automotivo	2.545	2.832	-10,1%	4.708	4.740	-0,7%
Receita bruta total	**349.147**	**307.454**	**13,6%**	**665.407**	**566.186**	**17,5%**
Receita líquida Total	280.924	247.195	13,6%	534.395	454.785	17,5%
EBITDA Ajustado	37.850	38.473	-1,6%	76.295	69.942	9,1%
Margem EBITDA Ajustado	13,5%	15,6%	-2,1 p.p	14,3%	15,4%	-1,1 p.p
Depreciação	3.130	2.500	25,2%	6.308	4.597	37,2%
Número de veículos transportados	307.189	284.532	8,0%	606.831	556.553	9,0%
Nacional + Importado	276.340	254.846	8,4%	544.996	494.694	10,2%
Exportação	30.849	29.686	3,9%	61.835	61.859	0,0%
Km média	993	993	0,0%	985	962	2,4%
Nacional + Importado	1.086	1.092	-0,5%	1.076	1.067	0,8%
Exportação	160	143	11,9%	187	122	53,3%

Receita Bruta

A receita bruta do Setor Automotivo foi de R$ 349,1 milhões no 2T11, representando um aumento de 13,6% em relação ao 2T10, destacando-se:

Logística de Veículos: A receita bruta com logística de veículos cresceu 11,3% em relação ao 2T10, atingindo R$ 295,2 milhões no 2T11 devido principalmente a: (i) aumento do volume de veículos transportados, tanto para o mercado doméstico quanto para o externo, (ii) aumento da receita com PDI e gestão de pátios e (iii) reajuste de preços realizado no mês de maio.

Quando comparada ao primeiro semestre de 2010, a receita bruta de logística de veículos nos seis primeiros meses de 2011 apresentou crescimento de 15,0%, atingindo R$ 564,0 milhões, devido principalmente ao aumento de 9,0% na quantidade veículos transportados. e ao crescimento de 2,4% na distância média

Logística de Peças: A receita bruta com logística de peças apresentou um aumento de 30,4% no 2T11 em relação ao mesmo período de 2010, atingindo R$ 51,4 milhões, refletindo novos contratos e o crescimento do volume transportado.

Quando comparada com o primeiro semestre de 2010, a receita bruta com logística de peças aumentou 36,3%, atingindo R$96,7 milhões.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do Setor Automotivo foi de R$ 37,8 milhões no 2T11, representando uma queda de 1,6% em comparação ao 2T10. Em relação à receita líquida, o EBITDA Ajustado atingiu margem de 13,5% no período, ante 15,6% no 2T10.

Essa queda deve-se principalmente ao crescimento das estruturas operacionais e administrativas realizado com o objetivo de suportar o crescimento da Companhia.

No primeiro semestre de 2011, o EBITDA Ajustado do Setor Automotivo atingiu R$ 76,3 milhões, um aumento de 9,1% em relação ao primeiro semestre de 2010. A margem em relação à receita líquida foi de 14,3%, representando queda de 1,1 p.p. em comparação com mesmo período em 2010.

LOGÍSTICA INTEGRADA

	2T11	2T10	Var (%)	1S11	1S10	Var (%)
Bens de Consumo	**83.920**	**17.340**	**384,0%**	**120.290**	**30.804**	**290,5%**
Eletronicos	23.375	1.182	1877,6%	29.403	1.995	1373,8%
E-Commerce	22.369	-	-	30.485	-	-
Telecomunicações	18.145	7.971	127,6%	28.509	13.327	113,9%
Armazenagem Alfandegada	11.949	6.300	89,7%	21.350	12.003	77,9%
Outros	6.213	544	1042,1%	7.035	1.591	342,2%
Moda e Vestuario	1.869	1.343	39,2%	3.508	1.888	85,8%
Bens Industriais	**29.936**	**31.471**	**-4,9%**	**61.775**	**66.022**	**-6,4%**
Quimicos	22.221	20.832	6,7%	47.333	42.685	10,9%
Combustiveis	3.359	5.426	-38,1%	5.088	12.499	-59,3%
Celulose	2.517	2.409	4,5%	5.213	4.302	21,2%
Suco de laranja	1.839	2.804	-34,4%	4.141	6.536	-36,6%
Receita Bruta Total	**113.856**	**48.811**	**133,3%**	**182.065**	**96.826**	**88,0%**
Receita Liquida Total	84.669	39.718	113,2%	139.065	79.095	75,8%
EBITDA Ajustado	8.271	6.478	27,7%	13.480	9.980	35,1%
Margem EBITDA Ajustado	9,8%	16,3%	-6,5 p.p	9,7%	12,6%	-2,9 p.p
Depreciação	2.617	2.573	1,7%	5.261	2.814	87,0%

Receita Bruta - Bens de Consumo:

O crescimento das operações com bens de consumo e a incorporação dos resultados da Direct contribuíram para o expressivo crescimento da receita bruta do segmento de bens de consumo (384,0% no trimestre e 290,5% no semestre, em comparação com o ano anterior), destacando-se:

(i) Crescimento de R$ 22,2 milhões (1.877,9%) na receita bruta com logística de produtos eletrônicos; na comparação semestral, apresentamos um aumento de R$ 27,4 milhões (1.373,8%) em relação aos primeiros seis meses de 2010;

(ii) Crescimento de R$ 10,2 milhões (127,6%) no setor de telecomunicações; na comparação semestral, houve um crescimento de R$ 15,2 milhões (113,9%);

(iii) Início das operações de logística para o segmento de e-commerce, com faturamento de R$ 22,4 milhões e R$ 30,5 milhões no trimestre e no semestre, respectivamente;

(iv) Aumento de 89,7% no trimestre em armazenagem alfandegada; no acumulado de seis meses, houve crescimento de 77,9%.

Receita Bruta - Bens Industriais

(i) Crescimento de 6,7% na receita do segmento de produtos químicos; dentro do semestre, a variação foi de 10,9%;

(ii) Queda de 34,4% no transporte de suco de laranja, decorrente de redução no volume; dentro do semestre, houve uma variação negativa de 36,6%;

(iii) No segmento de combustíveis ocorreu queda de 38,1%, ainda decorrente do encerramento de contratos; no acumulado de seis meses, houve queda de 59,3%.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do segmento de Logística Integrada atingiu R$ 8,3 milhões no 2T11, representando um crescimento de 27,7% em relação ao 2T10. A margem em relação à receita líquida foi de 9,8% no 2T10, uma queda de 6,5 p.p. em relação ao 2T10.

Essa queda reflete os custos relacionados ao início das operações dos novos armazéns, bem como a incorporação do resultado da Direct.

O EBITDA Ajustado no primeiro semestre de 2011 foi de R$ 13,5 milhões, crescimento de 35,1% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA Ajustado no período foi de 9,7%, queda de 2,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2010.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA

A receita bruta consolidada no 2T11 atingiu R$ 463,0 milhões, resultado 30,0% maior que no 2T10. A receita bruta acumulada no primeiro semestre de 2011 foi de R$ 847,5 milhões, um aumento de 27,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A tabela abaixo está expressa em R$ mil, exceto as percentagens:

	2T11	2T10	Var (%)	1S11	1S10	Var (%)
Logística Automotiva	349.147	307.454	13,6%	665.407	566.186	17,5%
Logística Integrada	113.856	48.811	133,3%	182.065	96.826	88,0%
Receita Bruta	**463.003**	**356.265**	**30,0%**	**847.472**	**663.012**	**27,8%**

O resultado apresentado no 2T11 deve-se principalmente: (i) ao aumento de 8,0% no número de veículos transportados; (ii) crescimento de 30,4% no faturamento com logística de peças; (iii) crescimento da receita com bens de consumo e (iv) consolidação dos resultados da Direct Express.

Em relação ao primeiro semestre de 2011, podemos destacar: (i) crescimento de 9,0% no volume de veículos transportados na comparação ano a ano; (ii) crescimento de 36,3% na logística de auto-peças; e (iii) incremento do faturamento com bens de consumo, além da aquisição da Direct.

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

As deduções da receita bruta aumentaram 40,5%, atingindo R$ 97,4 milhões no 2T11. O percentual das deduções sobre a receita bruta atingiu 21,0% no 2T11, aumento de 1,5 p.p. em relação ao 2T10.

No primeiro semestre de 2011 as deduções da receita bruta foram de R$ 174,0 milhões, um aumento de 34,8% comparado aos seis meses do ano anterior.

Em relação à receita bruta, o percentual das deduções no primeiro semestre de 2011 foi de 20,5%, representando um aumento de 1,0 p.p, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

Em decorrência dos fatos mencionados acima, a receita líquida consolidada no 2T11 atingiu R$ 365,6 milhões, resultado 27,4% maior que o apresentado no 2T10.

A receita líquida acumulada nos seis primeiros meses de 2011 foi de R$ 673,5 milhões, 26,1% superior à receita líquida obtida no primeiro semestre de 2010.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS CONSOLIDADOS

O custo dos serviços prestados no 2T11 foi de R$ 304,6 milhões, aumento de 29,4% em relação ao 2T10. Este acréscimo foi decorrente principalmente de:

(i) Aumento de 56,6% nos custos com pessoal, ocasionado pelo aumento no quadro de colaboradores nas áreas operacionais e pela aquisição da Direct, bem como pelo dissídio da categoria;

(ii) Aumento de 25,8% nos gastos com agregados, decorrente do aumento de faturamento nas operações de logística de veículos e auto-peças, bem como da maior utilização de frota terceirizada nas operações de logística integrada;

(iii) Aumento de 19,8% nos outros custos, decorrente principalmente da incorporação dos resultados da Direct e do aluguel de novos armazéns.

A tabela abaixo está expressa em R$ mil, exceto as porcentagens:

	2T11	2T10	Var (%)	1S11	1S10	Var (%)
Com pessoal	(50.253)	(32.087)	56,6%	(83.823)	(59.495)	40,9%
Com agregados	(228.327)	(181.568)	25,8%	(426.003)	(336.485)	26,6%
Outros	(26.052)	(21.748)	19,8%	(48.995)	(43.683)	12,2%
Total	**(304.632)**	**(235.403)**	**29,4%**	**(558.821)**	**(439.663)**	**27,1%**

O custo com serviços prestados no primeiro semestre de 2011 foi de R$ 558,8 milhões, representando um aumento de 27,1% em relação ao primeiro semestre de 2010. Os principais efeitos foram:

(i) Crescimento de 40,9% nos custos com pessoal;

(ii) Aumento de 26,6% nos custos com agregados;

(iii) Crescimento de 12,2% em outros custos.

LUCRO BRUTO

No 2T11 o lucro bruto da Companhia foi de R$ 61,0 milhões apresentando crescimento de 18,3% em relação ao 2T10. A margem bruta em relação à receita líquida foi de 16,7%, queda de 1,3 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

O lucro bruto referente aos seis primeiros meses do ano de 2011 foi de R$ 114,6 milhões, um aumento de 21,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta no período foi de 17,0%, uma queda de 0,6 p.p. em relação ao primeiro semestre de 2010.

DESPESAS OPERACIONAIS

	2T11	2T10	Var (%)	1S11	1S10	Var (%)
Gerais e administrativas	(22.821)	(11.106)	105,5%	(38.139)	(19.666)	93,9%
Honorários da administração	(1.458)	(928)	57,1%	(2.821)	(2.179)	29,5%
Despesas Comerciais	(381)	(50)	662,0%	(762)	(445)	71,2%
Outras Receitas/ Despesas	1.220	2.701	-54,8%	1.714	5.978	-71,3%
Total	**(23.440)**	**(9.383)**	**149,8%**	**(40.008)**	**(16.312)**	**145,3%**

As despesas operacionais gerais, administrativas, com honorários da administração, com vendas e outras totalizaram R$ 23,4 milhões no 2T11, o que representou um aumento de 149,8% em relação ao 2T10.

Os fatores que contribuíram para o crescimento das despesas foram: (i) incorporação do resultado da Direct; (ii) despesas relacionadas ao processo de *due dilligence* desta aquisição que totalizaram R$ 2,8 milhões no trimestre (R$ 3,6 milhões em 2011); (iii) despesas referentes à implementação de novas operações e (iv) crescimento das estruturas comerciais, administrativas e operacionais.

No primeiro semestre do ano, as despesas totalizaram R$ 40,0 milhões, um crescimento de 145,3% em relação ao ano anterior.

No 2T10, tivemos receitas não recorrentes com venda de ativos que totalizaram R$ 2,2 milhões, as quais foram contabilizadas na conta de “Outras Receitas/Despesas”. Considerando a receita não recorrente do 1T10, observamos uma receita com venda de ativos de R$ 5,4 milhões no primeiro semestre de 2010.

LUCRO OPERACIONAL

O lucro operacional antes do resultado financeiro foi de R$ 37,5 milhões no 2T11, uma queda de 10,9% em relação ao 2T10.

No primeiro semestre de 2011, o lucro operacional foi de R$ 74,6 milhões, o que representa uma queda de 4,2% em comparação com os seis primeiros meses de 2010.

DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

A tabela abaixo está expressa em R$ mil, exceto porcentagens.

	2T11	2T10	Var (%)	1S11	1S10	Var (%)
Receitas Financeiras	3.021	1.145	163,8%	4.393	2.264	94,0%
Despesas Financeiras	(9.285)	(3.246)	186,0%	(13.415)	(7.136)	88,0%
Total	**(6.264)**	**(2.101)**	**198,1%**	**(9.022)**	**(4.872)**	**85,2%**

O resultado financeiro líquido no 2T11 foi uma despesa no valor de R$ 6,3 milhões, ante uma despesa de R$ 2,10 milhões no 2T10. No primeiro semestre de 2011, o resultado financeiro foi negativo em R$ 9,0 milhões, sendo que os seis primeiros meses de 2010 apresentaram uma despesa financeira de R$ 4,9 milhões.

O crescimento das despesas financeiras é decorrente do aumento da alavancagem da Companhia.

IMPOSTOS DE RENDA

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social devidos no período, em R$ mil, exceto porcentagens:

	2T11	2T10	Var (%)	1S11	1S10	Var (%)
Lucro antes dos impostos	31.257	40.026	-21,9%	65.609	73.033	-10,2%
Outras adições/exclusões	1.252	(2.373)	-	8.882	(4.909)	-
Base tributável ajustada	32.509	37.653	-13,7%	74.491	68.124	9,3%
IRPJ e CSSL	11.053	12.802	-13,7%	25.327	23.162	9,3%
Taxa efetiva	34%	34%	-	34%	34%	-

LUCRO LÍQUIDO

Como conseqüência dos resultados expostos acima, nosso lucro líquido consolidado foi de R$ 20,2 milhões no 2T11, apresentando uma queda de 25,8% em relação ao 2T10.

O lucro líquido acumulado no primeiro semestre de 2011 foi de R$ 40,3 milhões. Esse valor representa uma queda de 19,2% em relação ao mesmo período no ano anterior.

Desconsiderando o efeito não recorrente de despesas com a aquisição da Direct Express, bem como a venda de ativos no 2T10, reportamos um lucro líquido ajustado de R$ 22,1 milhões, ou seja, uma queda de 14,2% em relação ao ano anterior.

No semestre, desconsiderando os mesmos efeitos não recorrentes, apresentamos um lucro líquido ajustado de R$ 44,9 milhões, uma queda de 2,9% em comparação com 2010.

	2T11	2T10	Var (%)	1S11	1S10	Var (%)
Lucro Líquido	20.204	27.224	-25,8%	40.282	49.871	-19,2%
Vendas não recorrentes de Ativos	-	(1.484)	-	-	(3.560)	-
Despesas não Recorrentes	1.883	-	-	2.360	-	-
IR Diferido não recorrente	-	-	-	2.328	-	-
Lucro Líquido Ajustado	**22.087**	**25.740**	**-14,2%**	**44.970**	**46.311**	**-2,9%**

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 2T11 totalizaram R$ 8,5 milhões e referem-se principalmente a obras e benfeitorias em pátios.

Os investimentos realizados no primeiro semestre de 2011 totalizaram R$ 19,1 milhões.

DISPONIBIILIDADES E ENDIVIDAMENTO

A Companhia possui disponibilidades (caixa e equivalentes) no valor de R$ 33,8 milhões.

O endividamento bruto da Companhia é de R$175,4 milhões, composto de operações bancárias e com o BNDES (FINAME).

EVENTOS RECENTES

Atribuição de Rating Corporativo

Em 28 de junho de 2011 a Moody‘s divulgou comunicado atribuindo à Tegma rating corporativo Aa3.br na escala nacional brasileira e Ba2 em moeda local na escala global, com perspectiva estável.

Tal atribuição reflete o comprometimento da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa e a crescente transparência no relacionamento com seus acionistas.

Prêmio Melhores e Maiores Exame 2011

Na noite de 6 de Julho de 2011 ocorreu a entrega do prêmio Melhores e Maiores da revista Exame. Em sua 38º edição, a Tegma Gestão Logística S.A. foi reconhecida como a melhor empresa de transporte.

O prêmio é o mais importante do gênero no país, sendo eleitas as 500 melhores empresas, divididas entre diversas categorias e critérios.

Pagamento de Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de agosto de 2011 foi aprovada a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R$ 18,0 milhões. Os proventos serão pagos no dia 25 de agosto de 2011, considerando a posição acionária do dia 11 de agosto de 2011.

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DO 2T11

|PORTUGUÊS|
6ª feira, 12 de agosto de 2011
10:00 (horário de Brasília)
9:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11)
Replay: +55 (11)
Código: TEGMA

|INGLÊS|
6ª feira, 12 de agosto de 2011
11:00 (horário de Brasília)
10:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (412)
Código: TEGMA
Replay: +1 (412)
Código:442641#

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.tegma.com.br/ri - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Alexandre Brandão, (+55 11) 4346-2532, alexandre.brandao@tegma.com.br
Hugo Zierth, (+55 11) 4397-9370, hugo.zierth@tegma.com.br

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro.

VINCULAÇÃO À CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante em seu Estatuto Social.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, os diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido nessa data, e com demonstrações contábeis relativas ao segundo trimestre e primeiro semestre de 2011.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de R$

	2T11	2T10	Var (%)	1S11	1S10	Var (%)
Receita Bruta Operacional	**463.003**	**356.265**	**30,0%**	**847.472**	**663.012**	**27,8%**
Logística Automotiva	349.147	307.454	13,6%	665.407	566.186	17,5%
Logística Integrada	113.856	48.811	133,3%	182.065	96.826	88,0%
Impostos e deduções	(97.410)	(69.352)	40,5%	(174.012)	(129.132)	34,8%
Receita líquida operacional	**365.593**	**286.913**	**27,4%**	**673.460**	**533.880**	**26,1%**
Custo dos serviços prestados	**(304.632)**	**(235.403)**	**29,4%**	**(558.821)**	**(439.663)**	**27,1%**
Com Pessoal	(50.253)	(32.087)	56,6%	(83.823)	(59.495)	40,9%
Com Agregados (terceiros)	(228.327)	(181.568)	25,8%	(426.003)	(336.485)	26,6%
Outros	(26.052)	(21.748)	19,8%	(48.995)	(43.683)	12,2%
Lucro bruto	**60.961**	**51.510**	**18,3%**	**114.639**	**94.217**	**21,7%**
(Despesas) receitas operacionais	**(23.440)**	**(9.383)**	**149,8%**	**(40.008)**	**(16.312)**	**145,3%**
Gerais e administrativas	(22.821)	(11.106)	105,5%	(38.139)	(19.666)	93,9%
Honorários da administração	(1.458)	(928)	57,1%	(2.821)	(2.179)	29,5%
Despesas Comerciais	(381)	(50)	662,0%	(762)	(445)	71,2%
Outras receitas (despesas) líquidas	1.220	2.701	-54,8%	1.714	5.978	-71,3%
Lucro operacional	**37.521**	**42.127**	**-10,9%**	**74.631**	**77.905**	**-4,2%**
Resultado Financeiro	**(6.264)**	**(2.101)**	**198,1%**	**(9.022)**	**(4.872)**	**85,2%**
Receitas financeiras	3.021	1.145	163,8%	4.393	2.264	94,0%
Despesas financeiras	(9.285)	(3.246)	186,0%	(13.415)	(7.136)	88,0%
Lucro antes do IR e da CS	**31.257**	**40.026**	**-21,9%**	**65.609**	**73.033**	**-10,2%**
Imposto de renda e contribuição social	**(11.053)**	**(12.802)**	**-13,7%**	**(25.327)**	**(23.162)**	**9,3%**
Do exercício	(9.141)	(9.422)	-3,0%	(17.422)	(16.291)	6,9%
Diferido	(1.912)	(3.380)	-43,4%	(7.905)	(6.871)	15,0%
Lucro líquido do exercício	**20.204**	**27.224**	**-25,8%**	**40.282**	**49.871**	**-19,2%**

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO

Valores expressos em milhares de R$

	2T11	2T10	Var (%)	1S11	1S10	Var (%)
Receita líquida operacional	**365.593**	**286.913**	**27,4%**	**673.460**	**533.880**	**26,1%**
Lucro operacional	**37.521**	**42.127**	-10,9%	**74.631**	**77.905**	-4,2%
(+) Depreciação	5.747	5.073	13,3%	11.569	7.411	56,1%
(+) Despesas não recorrentes	2.853	-	-	3.575	-	-
(-) Venda não recorrentes de ativos	-	2.249	-	-	5.394	-
EBITDA Ajustado	**46.121**	**44.951**	**2,6%**	**89.775**	**79.922**	**12,3%**
Margem EBITDA Ajustado	12,6%	15,7%	-3,1 p.p	13,3%	15,0%	-1,6 p.p

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em milhares de R$

Ativo	31/06/2011	31/03/2011	Passivo e Patrimônio Líquido	31/06/2011	31/03/2011
Ativo Circulante	**290.236**	**271.782**	**Circulante**	**267.591**	**232.271**
Caixa e equivalentes	16.854	28.692	Empréstimos e financiamentos	138.245	78.355
Aplicações financeiras	16.966	19.533	Hedge Valor Justo	4.437	1.261
Contas a Receber	220.140	192.194	Fornecedores e fretes a pagar	35.904	40.788
Almoxarifado	2.438	1.562	Partes Relacionadas	2.054	6.871
Impostos a recuperar	11.605	9.204	Tributos a Recolher	12.417	18.916
Outras Contas a Receber	17.216	16.118	Títulos a pagar	-	27.134
Despesas antecipadas	5.017	4.479	Parcelamento de tributos	2.871	3.376
			Salários e encargos sociais	32.320	27.418
			Seguros e aluguéis a pagar	8.246	8.637
Bens destinados à venda	**12.909**	**14.699**	Imposto de renda e contribuição Social	2.695	975
			Demais contas a pagar	28.402	18.539
Não Circulante	**456.870**	**450.602**			
			Não circulante	**90.899**	**93.499**
IR e CS Diferidos	31.302	18.405			
Partes relacionadas	822	846	Empréstimos e financiamentos	32.704	35.198
Ativos Indenizáveis	20.730	20.730	Provisão para contingências e outros	24.198	24.198
Depósitos judiciais	5.068	3.961	Partes Relacionadas		2.600
Imobilizado	155.892	150.696	Contas de aquisição de controlada	2.600	
Intangível	243.056	255.964	Parcelamento de tributos	10.297	10.403
			Opção de Compra em controlada	21.100	21.100
			Patrimônio Líquido	**408.402**	**418.809**
			Capital social	144.469	144.469
			Reserva de Capital	174.055	174.055
			Ações em tesouraria	(342)	(342)
			Reservas de Lucro	110.848	121.244
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(20.628)	(20.617)
			Participação de Minoritários	**(6.877)**	**(7.495)**
Total do Ativo	**760.015**	**737.083**	**Total do passivo e do Patrimônio Líquido**	**760.015**	**737.083**

Tegma Gestão Logística S.A.

Informações Trimestrais em
30 de junho de 2011
e relatório dos auditores independentes

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Balanços patrimoniais
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			C
Ativo	**30 de junho de 2011**	**31 de dezembro de 2010**	**30 de junho de 2011**	**31 de dezembro de 2010**	**Passivo e patrimônio líquido**	**30 de junho de 2011**
Circulante					Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	7.260	11.753	16.854	24.852	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	104.204
Aplicação financeira (Nota 7)	4.991	6.745	16.966	13.727	Hedge de valor justo – Swap (Nota 14 (b))	4.437
Contas a receber (Nota 8)	140.338	143.136	220.140	180.797	Fornecedores e fretes a pagar	6.918
Almoxarifado	1.203	813	2.438	1.118	Partes relacionadas (Nota 28)	641
Impostos a recuperar (Nota 9)	6.229	3.854	11.605	10.178	Tributos a recolher	7.127
Dividendos a receber (Nota 28)	1.015	1.283			Parcelamento de tributos (Nota 15)	737
Demais contas a receber	7.730	9.326	17.216	14.372	Salários e encargos sociais (Nota 16)	19.764
Despesas antecipadas	1.760	833	5.017	3.728	Seguros e aluguéis a pagar	4.834
					Imposto de renda e contribuição social	2.046
	170.526	177.743	290.236	248.772	Demais contas a pagar (Nota 19)	16.344
Ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 10)	12.522	12.522	12.909	14.699		167.052
	183.048	190.265	303.145	263.471	Não circulante	
					Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	25.432
					Provisões para contingências e outros (Nota 17)	2.204
					Contas a pagar na aquisição de controlada (Nota 11)	2.600
					Opção de compra em controlada (Nota 11)	21.100
					Parcelamento de tributos (Nota 15)	1.121
Não circulante						
Realizável a longo prazo						52.457
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	9.998	16.200	31.302	24.122		
Partes relacionadas (Nota 28)	10.004	1.622	822	859		
Ativos indenizáveis (Nota 11)	20.730		20.730			
Depósitos judiciais (Nota 17)	1.639	1.107	5.068	2.943	Patrimônio líquido - capital e reservas atribuídos aos acionistas da	
	42.371	18.929	57.922	27.924	controladora (Nota 20)	
					Capital social	144.469
Investimentos em controladas (Nota 11)	153.836	94.552			Reservas de capital	174.055
Imobilizado (Nota 12)	92.388	86.381	155.892	144.864	Reservas de lucros	110.848
Intangível (Nota 13)	156.268	155.360	243.056	164.689	Ações em tesouraria	(342)
					Ajustes de avaliação patrimonial	(20.628)
	444.863	355.222	456.870	337.477		408.402
					Participação dos não controladores	
						408.402
Total do ativo	627.911	545.487	760.015	600.948	Total do passivo e patrimônio líquido	627.911

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

	01 de abril a 30 de junho de 2011	01 de janeiro a 30 de junho de 2011	01 de abril a 30 de junho de 2010	01 de janeiro a 30 de junho de 2010
Receita líquida dos serviços prestados (Nota 23)	254.349	483.894	229.611	420.651
Custo dos serviços prestados (Nota 24)	(203.910)	(386.634)	(183.482)	(337.172)
Lucro bruto	50.439	97.260	46.129	83.479
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	(17.799)	(28.943)	(8.868)	(16.495)
Remuneração da administração (Nota 28(b))	(1.458)	(2.821)	(928)	(2.179)
Despesas comerciais (Nota 24)	(384)	(762)	(259)	(445)
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 22)	34	(360)	(978)	(276)
Participação nos lucros de controladas (Nota 11)	2.507	1.493	5.664	12.643
Lucro operacional antes do resultado Financeiro	33.339	65.867	40.760	76.727
Receitas financeiras (Nota 25)	2.261	3.596	790	1.804
Despesas financeiras (Nota 25)	(6.239)	(9.263)	(2.746)	(5.657)
Resultado financeiro	(3.978)	(5.667)	(1.956)	(3.853)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	29.361	60.200	38.804	72.874
Imposto de renda e contribuição social (Nota 26)	(9.757)	(20.700)	(11.581)	(23.004)
Lucro líquido do período	19.604	39.500	27.223	49.870

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

	30 de junho de 2011	à 30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	à 30 de junho de 2010
Receita líquida dos serviços prestados (Nota 23)	365.593	673.460	286.913	533.880
Custo dos serviços prestados (Nota 24)	(304.632)	(558.821)	(235.403)	(439.663)
Lucro bruto	60.961	114.639	51.510	94.217
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	(22.821)	(38.139)	(11.106)	(19.666)
Remuneração da administração (Nota 28(b))	(1.458)	(2.821)	(928)	(2.179)
Despesas comerciais (Nota 24)	(381)	(762)	(50)	(445)
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 22)	1.220	1.714	2.701	5.978
Participação nos lucros de controladas (Nota 11)				
Lucro operacional antes do resultado Financeiro	37.521	74.631	42.127	77.905
Receitas financeiras (Nota 25)	3.021	4.393	1.145	2.264
Despesas financeiras (Nota 25)	(9.285)	(13.415)	(3.246)	(7.136)
Resultado financeiro	(6.264)	(9.022)	(2.101)	(4.872)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.257	65.609	40.026	73.033
Imposto de renda e contribuição social (Nota 26)	(11.053)	(25.327)	(12.802)	(23.162)
Lucro líquido do período	20.204	40.282	27.224	49.871
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	19.604	39.500	27.223	49.870
Participação dos não controladores	600	782	1	1
	20.204	40.282	27.224	49.871
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R$ por ação)				
Lucro básico por ação (Nota 27)	0,30	0,60	0,41	0,76
Lucro diluído por ação (Nota 27)	0,30	0,60	0,41	0,76

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Trimestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Controladora			
	01 de abril a 30 de junho de 2011	01 de janeiro a 30 de junho de 2011	01 de abril a 30 de junho de 2010	01 de janeiro a 30 de junho de 2010
Lucro líquido do período	19.604	39.500	27.223	49.870
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial de investida no exterior	(12)	138		(101)
Resultado abrangente do período	19.592	39.638	27.223	49.769

	Consolidado			
	01 de abril a 30 de junho de 2011	01 de janeiro a 30 de junho de 2011	01 de abril a 30 de junho de 2010	01 de janeiro a 30 de junho de 2010
Lucro líquido do período	20.204	40.282	27.224	49.871
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial de investida no exterior	(12)	138		(101)
Resultado abrangente do período	20.192	40.420	27.224	49.770
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	19.592	39.638	27.224	49.769
Participação dos não controladores	600	782	1	1
	20.192	40.420	27.225	49.770

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Capital	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros			
					Reserva Legal	Retenção de lucros	Dividendos Propostos	ac
Em 31 de dezembro de 2009	144.469	174.055	(342)	127	8.897	12.656	30.000	
Investimento				(101)				
Dividendos a pagar							(30.000)	
Lucro líquido do período								
Em 30 de junho de 2010	144.469	174.055	(342)	26	8.897	12.656		
Em 31 de dezembro de 2010	144.469	174.055	(342)	334	14.511	56.837	30.000	
Aquisição de controlada								
Outros								
Opção de compra em controlada (Nota 11)				(21.100)				
Variação cambial de investimento				138				
Pagamento de dividendos							(30.000)	
Lucro líquido do período								
Em 30 de junho de 2011	144.469	174.055	(342)	(20.628)	14.511	56.837		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

	junho de 2011	junho de 2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	60.200	72.874
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa		
Depreciação e amortização	6.048	4.324
(Ganho) perda na venda de bens do ativo Do imobilizado	447	135
Provisão para contingências		2
Provisão (reversão) para perdas em ativos		1.256
Provisão para créditos de realização duvidosa (Nota 8)	51	621
Equivalência patrimonial (Nota 11)	(1.493)	(12.643)
Juros sobre aplicação financeira	(215)	(962)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	43	60
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	5.972	1.980
	71.053	67.647
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	2.748	5.620
Impostos a recuperar	(2.375)	(209)
Depósitos judiciais	(532)	(185)
Demais ativos	(2.149)	3.540
Fornecedores e fretes a pagar	(19.488)	(9.865)
Salários e encargos sociais	2.886	3.805
Outras obrigações	(2.157)	1.997
Caixa provenientes das operações	49.986	72.350
Juros recebidos sobre aplicação financeira	161	(1.975)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(1.811)	(60)
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	(44)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.516)	(12.398)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	35.776	57.917
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos em controladas e ágio	(78.253)	(6.309)
Aumento (resgate) de aplicação financeira	1.969	(782)
Dividendos recebidos	2.749	2.527
Aquisição de intangível	(1.277)	(175)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(4.681)	(6.194)
Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	98	1.721
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(79.395)	(9.212)

	junho de 2011	junho de 2010
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento/Diminuição de partes relacionadas	(12.884)	5.316
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos - acionistas controladores	(30.000)	(30.000)
Dividendos pagos - acionistas não controladores		
Pagamentos de parcelamentos de tributos	(452)	(461)
Ingresso de empréstimos e financiamentos	93.621	
Pagamento de títulos a pagar		(15.219)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(11.159)	(11.378)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	39.126	(51.742)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(4.493)	(3.037)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.753	19.771
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.260	16.734

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Consolidado	
	01 de janeiro a 30 de junho de 2011	**01 de janeiro a 30 de junho de 2010**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	65.609	73.032
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa		
Depreciação e amortização	11.569	7.415
(Ganho) perda na venda de bens do ativo do imobilizado	485	(5.394)
Provisão para contingências		(219)
Provisão (reversão) para perdas em ativos	(483)	147
Provisão para créditos de realização duvidosa (Nota 8)	(378)	(339)
Juros sobre aplicação financeira	(1.177)	(1.082)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	106	285
Encargos financeiros de empréstimos e Financiamentos	7.683	2.521
	83.414	76.366
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(14.808)	9.357
Impostos a recuperar	(1.415)	(239)
Depósitos judiciais	(986)	(473)
Demais ativos	5.200	5.836
Fornecedores e fretes a pagar	(29.201)	(10.273)
Salários e encargos sociais	2.711	4.075
Outras obrigações	(13.424)	(2.039
Participação dos não controladores	782	32
Caixa proveniente das operações	32.273	82.642
Juros recebidos sobre aplicação financeira	526	(2.521)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(2.276)	(137)
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	(68)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.143)	(13.829)
Caixa líquido proveniente das (/aplicado nas) atividades operacionais	16.312	66.155
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos em controladas e ágio	(78.253)	
Caixa e equivalente de caixa por aquisição de controlada	3.861	
Aumento (resgate) de aplicação financeira	(1.642)	(1.467)
Aquisição de intangível	(1.666)	(268)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(11.527)	(10.966)
Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	96	12.782
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(89.131)	81

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Consolidado	
	01 de janeiro a 30 de junho de 2011	**01 de janeiro a 30 de junho de 2010**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento/Diminuição de partes relacionadas	(9.414)	187
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos - Acionistas controladores	(30.000)	(30.000)
Dividendos pagos - acionistas não controladores		
Pagamentos de parcelamentos de tributos	(1.079)	(776)
Ingresso de empréstimos e financiamentos	121.137	
Pagamento de títulos a pagar		(15.219)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(15.823)	(13.711)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	64.821	(59.519)
Aumento (Redução) líquido (líquida) de caixa e equivalentes de caixa	(7.998)	6.717
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	24.852	31.020
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	16.854	37.737

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	01 de janeiro a 30 de junho de 2011	01 de janeiro a 30 de junho de 2010	01 de janeiro a 30 de junho de 2011	01 de janeiro a 30 de junho de 2010
Receitas				
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos (Nota 23)	568.760	494.355	801.028	631.368
Outras receitas	(199)	(898)	2.095	2.962
Provisão para créditos de realização duvidosa - reversão/(constituição)	(51)	622	378	412
	568.510	494.079	803.501	634.742
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados	(339.130)	(297.393)	(427.127)	(331.013)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(41.476)	(30.106)	(84.902)	(65.387)
	(380.606)	(327.499)	(512.029)	(396.400)
Valor adicionado bruto				
Depreciação e amortização	(6.048)	(4.324)	(11.569)	(7.600)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	181.856	162.256	279.903	230.742
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	1.493	12.643		
Receitas financeiras (Nota 25)	3.596	1.804	4.393	2.264
Valor adicionado total a distribuir	186.945	176.703	284.296	233.006
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	48.205	36.254	83.487	57.223
Remuneração da administração	2.129	2.129	2.129	2.129
Participação dos empregados nos lucros	1.378	1.312	2.125	1.723
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	48.662	49.658	68.839	63.020
Estaduais	28.866	25.515	47.671	35.331
Municipais	1.069	811	3.777	2.618
Financiadores				
Juros e variações cambiais	9.263	5.657	13.417	7.132
Aluguéis	7.873	5.498	22.569	13.961
Lucros retidos	39.500	49.869	40.282	49.869
Valor adicionado distribuído	186.945	176.703	284.296	233.006

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Informações gerais

A Tegma Gestão Logística S.A. (a "Companhia") e suas empresas controladas têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços de logística no mercado interno e externo em diversos setores da economia, tais como automotivo, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A emissão destas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2011.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais da Companhia e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a reavaliação de ativos e passivos financeiros (quando aplicável) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

As informações contábeis individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As informações contábeis consolidadas foram elaboradas, adicionalmente, de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicável à elaboração das informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As referidas políticas contábeis e os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações intermediárias, quando comparados com a demonstração contábil anual mais recente (Demonstração Financeira Padrão - DFP)

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Reporte Financeiro (*International Financial Reporting Standards (*IFRS)) emitidos pelo *International Accounting Standards Board,* segundo as premissas de continuidade da companhia.

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

2.2 Consolidação

(a) Informações trimestrais consolidadas

Nas informações trimestrais consolidadas as seguintes políticas contábeis são aplicadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia e suas Controladas controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e suas Controladas. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina. Para as controladas em conjunto, as informações trimestrais são consolidadas de forma proporcional.

A Companhia e suas Controladas usam o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia e suas Controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia e suas Controladas reconhecem a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia e suas Controladas atribuem valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e suas Controladas e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas Controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(ii) Transações e participações não controladoras

A Companhia e suas Controladas tratam as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos da Companhia e suas Controladas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Quando a Companhia e suas Controladas param de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia e suas Controladas tivessem alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente e outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Tegma Gestão Logística S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

2.3 Apresentação de relatórios por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas Controladas.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia e suas Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e suas Controladas e também, a moeda de apresentação da Companhia e suas Controladas.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Despesas financeiras" ou "Receitas financeiras".

(c) Empresas da Companhia e suas Controladas

As informações trimestrais da Tegma Venezuela, única entidade da Companhia cuja moeda funcional (Bolivar) é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação, como segue:

(i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).

(iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos são reconhecidas no patrimônio líquido.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia e suas Controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas Controladas compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber, partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa (Nota 7).

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas Controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo

Notas Explicativas

amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

A Companhia e suas Controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou em um grupo de ativos financeiros. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.7.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas Controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade do crédito do ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas Controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

(a) dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;

(b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

(c) A Companhia e suas Controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;

Notas Explicativas

(d) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

(e) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;

(f) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

(i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;

(ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas Controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de perda por *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Caso um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento, quando aplicável, tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa de juros efetiva determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas Controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado consolidado.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a até um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment)* quando requerida (Nota 8).

2.8 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando a efetivação dessa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda, se o valor contábil puder ser recuperado, principalmente, por meio de uma operação de venda, e não pelo uso contínuo.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.9 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregado, de acordo com o segmento operacional.

(b) Licenças de *software*

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

2.10 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos ou seus valores reavaliados aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Notas Explicativas

	Anos
Edificações	25
Computadores e periféricos	5
Instalações	10
Veículos	3 e 5
Máquinas e equipamentos	5 a 10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5 a 10
Móveis e utensílios	5 a 10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, em cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.11).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.11 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* no encerramento do período.

2.12 Fornecedores e fretes a pagar

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas Controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada *(constructive obligation)* como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia e suas Controladas liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as controladas da Companhia atuam e geram lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas Controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamentos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias, decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável ou o prejuízo fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia e suas Controladas, e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.16 Benefícios a empregados

(a) Participação nos lucros

A Companhia e suas empresas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós emprego da Companhia e suas Controladas. Adicionalmente, também não mantêm plano de opção de compras de ações (*stock options*).

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, cuja obrigação encontra-se reconhecida na rubrica "Salários e encargos sociais " (Nota 16).

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidados em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

2.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos.

2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas Controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre a Companhia e suas Controladas, no caso das informações trimestrais consolidadas.

A Companhia e suas Controladas reconhecem a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e suas Controladas, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia e suas Controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas

(a) Vendas de serviços

A Companhia e suas Controladas vendem serviços logísticos integrados que atua no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, produtos químicos, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônicos, e informática.

A receita de prestação de serviços de transporte (veículos e peças), bem como a receita de serviços logísticos (armazenagem e gestão de estoque) são reconhecidas no período em que os serviços são prestados.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a uma conta a receber, a Companhia e suas Controladas reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa de juros efetiva utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.19 Arrendamentos

Os arrendamentos efetuados pela Companhia e suas Controladas nas figuras de arrendatárias nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador, são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A Companhia e suas Controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas Controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são debitados à demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais da Companhia e suas Controladas ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.21 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A norma a seguir foi publicada e será obrigatória para os períodos contábeis que iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2013.

Tópico	Exigências-chave	Data da entrada em vigor
IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"	O IFRS 9 é o primeiro padrão emitido como parte de um projeto maior para substituir o IAS 39. O IFRS 9 retém, mas simplifica, o modelo de mensuração e estabelece duas categorias de mensuração principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. A orientação incluída no IAS 39 sobre *impairment* dos ativos financeiros e contabilização de *hedge* continua a ser aplicada. Períodos anteriores não precisam ser reapresentados se uma entidade adotar a norma para os períodos iniciados ou a iniciar antes de 1º de janeiro de 2012.	1º de janeiro de 2013

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas Controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Perda *(impairment)* estimada do ágio

Anualmente, a Companhia e suas Controladas testam eventuais perdas *(impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 13).

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas Controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas Controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas Controladas se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e suas Controladas.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia e suas Controladas, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia e suas Controladas identificam, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e suas Controladas. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

As operações em moeda estrangeira estão representadas por operações de mutuo ativo ou passivo com partes relacionadas (Nota 28) e por empréstimos indexados a variação do dólar norte-americano. Para proteção de risco cambial sobre este empréstimo, foi contratada operação de instrumento financeiro derivativo (Nota 14 (c)).

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia e suas Controladas não têm ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia e suas Controladas são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia e suas Controladas decorrem de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2011 e 2010, os empréstimos da Companhia e suas Controladas às taxas variáveis eram mantidos em reais e referiam-se, substancialmente, a empréstimos da modalidade de Capital de Giro e FINAME, indexados à variação do dólar e a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), respectivamente.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". A área de Análise de Crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 6 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas Controladas e agregada pelo departamento de finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas Controladas para assegurar que elas tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que a Companhia e suas Controladas não deixem de cumprir os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas Controladas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é geralmente investido em fundos de renda fixa de curto prazo com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora		
	Até um ano	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**
Em 30 de junho de 2011			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	114.103	14.387	17.144
Fornecedores e fretes a pagar	6.918		
Seguros e aluguéis a pagar	4.834		
Demais contas a pagar (Nota 19)	16.344		
Opção de compra Direct			23.700
Partes relacionadas (Nota 28)	641		
	142.840	14.387	40.844
Em 31 de dezembro de 2010			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	15.084	20.309	11.645
Fornecedores e fretes a pagar	26.406		
Seguros e aluguéis a pagar	4.789		
Demais contas a pagar (Nota 19)	16.416		
Partes relacionadas (Nota 28)	5.141		
	67.836	20.309	11.645

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado		
	Até um ano	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**
Em 30 de junho de 2011			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	151.377	20.298	20.106
Fornecedores e fretes a pagar	35.904		
Seguros e aluguéis a pagar	8.246		
Demais contas a pagar (Nota 19)	28.120		
Opção de compra Direct			23.700
Partes relacionadas (Nota 28)	1.889	798	
	225.536	21.096	43.806
Em 31 de dezembro de 2010			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	20.341	20.363	21.746
Fornecedores e fretes a pagar	42.767		
Seguros e aluguéis a pagar	8.878		
Demais contas a pagar (Nota 19)	23.430		
Partes relacionadas (Nota 28)	6.537		
	101.953	20.363	21.746

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% da parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III).

		Controladora		
Operação	**Risco - %**	**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 1,15	14	18	21
Receita adicional		14	18	21
REFIS – SELIC	Acréscimo de 1,15	5	6	8
Empréstimo em US$ (*)	Acréscimo de 0			
Swap	Acréscimo de 1,15	272	340	408
Despesa adicional		277	346	416

		Consolidado		
Operação	**Risco - %**	**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 1,15	49	61	74
Receita adicional		49	61	74
Arrendamento mercantil - Leasing	Acréscimo de 1,15	1	1	2
REFIS – SELIC	Acréscimo de 1,15	38	48	57
Empréstimo em US$ (*)	Acréscimo de 0			
Swap	Acréscimo de 1,15	272	340	408
Despesa adicional		311	389	467

A administração não considera provável o risco de ocorrer variação na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), à qual estão sujeitas parte do saldo de Parcelamento de Tributos (controladora) e operações de *Finame* (controladora e consolidado) que possam gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas.

(*) A administração estima que nos próximos três meses não haverá alterações nas taxas de cambio (R$ x US$) de 30 de junho de 2011 para 30 de setembro de 2011.

Notas Explicativas

4.2 Gestão de capital

A gestão do capital tem por objetivo suportar a estratégia de crescimento da Companhia e suas Controladas, levando em consideração o interesse dos acionistas e de outras partes interessadas. As fontes de capital utilizadas nas operações são escolhidas com base numa série de fatores, entre eles custo do financiamento, prazos de carência e de pagamento e de nível de alavancagem financeira.

A Companhia e suas Controladas buscam minimizar o custo do seu capital, e para atingir tal objetivo poderá, entre outras medidas, aumentar ou reduzir o montante de empréstimos e outras obrigações, alterar a sua política indicativa de pagamento de dividendos, devolver o capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos.

A Companhia e suas Controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 podem ser assim sumariados:

	Controladora	
	30 de junho de 2011	**31 de dezembro de 2010**
Total dos empréstimos (Nota 14)	134.073	39.903
Menos caixa e equivalentes de caixa e Aplicação financeira (Nota 7)	(12.251)	(18.498)
Dívida líquida	121.822	21.405
Total do patrimônio líquido	408.402	419.862
Total do capital	530.224	441.267
Índice de alavancagem financeira - %	30	5

	Consolidado	
	30 de junho de 2011	**31 de dezembro de 2010**
Total dos empréstimos mais instrumentos derivativos (Nota 14)	175.386	51.589
Menos caixa e equivalentes de caixa e Aplicação financeira (Nota 7)	(33.820)	(38.579)
Dívida líquida	141.566	13.010
Total do patrimônio líquido	408.402	419.862
Total do capital	549.968	432.872
Índice de alavancagem financeira - %	35	3

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment),* estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas Controladas para instrumentos financeiros similares.

As aplicações financeiras, representadas por fundos de renda fixa e classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na cotação final do exercício fornecida pela respectiva instituição financeira.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis
Em 30 de junho de 2011		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados		148.068
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		7.260
Aplicação financeira (Nota 7)	4.991	
Partes relacionadas (Nota 28)		30.734
	4.991	186.062
Em 31 de dezembro de 2010		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados		152.462
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		11.753
Aplicação financeira (Nota 7)	6.745	
Partes relacionadas (Nota 28)		1.622
	6.745	165.837

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	O
Em 30 de junho de 2011	
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Empréstimos (Nota 14)	
Fornecedores e fretes a pagar	
Seguros e aluguéis	
Demais contas a pagar (Nota 19)	
Partes relacionadas (Nota 28)	
Em 31 de dezembro de 2010	
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Empréstimos (Nota 14)	
Fornecedores e fretes a pagar	
Seguros e aluguéis a pagar	
Demais contas a pagar (Nota 19)	
Partes relacionadas (Nota 28)	

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidas nas in
financeiros derivativos (Swap) estão apresentados no passivo circulante no montante de R$ 4.437 (Controla
resultado (Nota 14 (c)).

Notas Explicativas

externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de Junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Contas a receber de clientes e demais contas a receber (sem classificação externa de crédito)				
Grupo 1	108.118	105.303	119.150	113.019
Grupo 2	35.140	47.053	104.886	79.692
Grupo 3	4.810	106	13.320	2.458
Total de contas a receber de clientes	148.068	152.462	237.356	195.169
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (Standard & Poors)				
A	12.251	18.498	33.820	38.579
	12.251	18.498	33.820	38.579
Partes relacionadas				
Grupo 1	10.004	1.622	822	859

Grupo 1 - composto de montadoras e partes relacionadas, vencidos até 90 dias e a vencer.
Grupo 2 - demais clientes vencidos até 90 dias e a vencer.
Grupo 3 - demais clientes vencidos há mais de 90 dias.

7 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de Junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Recursos em banco e em caixa	7.260	11.753	16.854	24.852
Aplicações financeiras	4.991	6.745	16.966	13.727
	12.251	18.498	33.820	38.579

As aplicações financeiras estão representadas por Fundos de Renda Fixa, com remuneração equivalente a 101% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de Junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Clientes nacionais	141.105	143.978	225.018	182.895
Clientes exterior	420	294	421	294
Provisão para créditos de realização duvidosa	(1.187)	(1.136)	(5.299)	(2.392)
	140.338	143.136	220.140	180.797

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de Junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Títulos a vencer	118.106	121.162	178.059	156.360
Títulos vencidos até 30 dias	12.944	12.073	22.016	14.061
Títulos vencidos de 30 até 90 dias	5.665	6.835	12.044	7.490
Títulos vencidos há mais de 90 dias	4.810	4.202	13.320	5.278
	141.525	144.272	225.439	183.189

O prazo médio de recebimento é de 35 dias. Porém, devido à necessidade de consolidação de documentação adicional de entrega exigida por determinados clientes, esse prazo acaba se prolongando em até 45 dias, prazo esse considerado aceitável pela Companhia, uma vez que não há histórico de perdas relevantes.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, que totalizava R$ 1.187 em 30 de junho de 2011 (R$ 1.136 em 31 de dezembro de 2010) controladora, e R$ 5.299 em 30 de junho de 2011 (R$ 2.392 em 31 de dezembro de 2010) consolidado. Do montante vencido há mais de 90 dias são excluídos os créditos cujos clientes não possuem histórico de perdas. Esses clientes referem-se substancialmente ao setor automotivo.

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia e suas Controladas são as seguintes:

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Em 1º de janeiro	1.136	1.425
Provisão para *impairment* de contas a receber	51	3.768
Valores não usados, estornados		(4.057)
	1.187	1.136

	Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Em 1º de janeiro	2.392	2.382
Provisão para *impairment* de contas a receber	3.336	10
Valores não usados, estornados	(429)	
	5.299	2.392

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Outras receitas (despesas), líquidas" (Nota 22). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas Controladas não mantêm nenhum título como garantia.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de Junho de 2011	31 de dezembro de 2010
ICMS a recuperar	278	77	627	371
INSS a recuperar	3.480	3.068	6.513	6.195
IRRF sobre aplicações financeiras	16	85	417	379
Antecipação de IRPJ e CSLL			1.575	741
IRRF	48		700	390
Outros	2.407	624	1.773	2.102
	6.229	3.854	11.605	10.178

10 Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia decidiu por não renovar o contrato de transporte de cavaco de madeira com determinado cliente, por entender que tal operação não apresentava os níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas.

A Companhia decidiu por encerrar os contratos de transporte de álcool e gasolina de aviação, bem como parte dos contratos de transporte de óleo combustível com determinado cliente também, por entender que os mesmos não apresentavam os níveis de rentabilidade e de geração de caixa e exigidos pelos acionistas.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

No momento do encerramento desses contratos, a administração não tinha planos para utilização dos ativos relacionados no restante das operações, tendo classificado esses bens como mantidos para venda.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Em 1º de janeiro	12.522	12.522	14.699	14.699
Reversão por ajuste ao valor de realização			483	
Transferência para o ativo imobilizado (*)			(2.273)	
Em 30 de junho	12.522	12.522	12.909	14.699

(*) A Companhia alterou os planos de venda de um conjunto de equipamentos para a operação de cargas especiais, os quais estão passando por adequações afim de atender a operação a partir do 3º trimestre de 2011, não sendo os mesmos mais elegíveis para venda e consequentemente efetuou a transferência dos valores destes ativos para o ativo não circulante (imobilizado).

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

11 Investimentos em controladas

(a) Composição dos saldos

	30 de junho de 2011			31 d
	Custo	Ágio líquido	Total	Custo
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	2.554	1.365	3.919	3.017
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	3.494		3.494	2.924
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	485		485	513
Tegma Cargas Especiais Ltda. (i) (TCE) - participação direta e indireta	45.394	6.364	51.758	46.456
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI) (ii)	26.033	1.851	27.884	29.055
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	3.648	36	3.684	3.508
Tegma Venezuela S.A. (TV)	421		421	253
Tegma Participações Ltda. (TP)				1
Achintya Empreendimentos e Participações S.A	(16.301)	50.154	33.853	
Direct Express Logística Integrada S.a	2.080	26.258	28.338	
	67.808	86.028	153.836	85.727

(i) Antiga Bonifácio Logística e Transportes Ltda.
(ii) Antiga Coimex Logística Integrada S.A.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Movimentação dos investimentos

	Catlog	Tegmax	TGI	TCE	TLI	PDI	T
Em 1º de janeiro de 2010	2.558	2.117	943	34.322	18.108	3.374	17
Aumento de investimento					11.309		
Equivalência patrimonial	2.566	1.330	(430)	12.134	(362)	1.014	(13
Variação cambial de investimento							20
Dividendos distribuídos	(824)	(523)				(880)	
Dividendos propostos	(1.283)						
Em 31 de dezembro de 2010	3.017	2.924	513	46.456	29.055	3.508	25
Aumento de investimento							
Passivo a descoberto em controlada(i)							
Incorporação							
Ajuste do ágio incorporação							
Equivalência patrimonial	819	570	145	(1.062)	(3.022)	1.155	2
Variação cambial de investimento							13
Dividendos distribuídos	(1.282)		(173)				
Dividendos propostos						(1.015)	
Em 30 de junho de 2011	2.554	3.494	485	45.394	26.033	3.648	42

(i) o valor da aquisição correspondeu a R$ 52.763, sendo desdobrado da seguinte forma, na controladora:

Custo do investimento	(18.120)
Ativo indenizável	20.730
Ágio	50.153
Total Pago	52.763

Nome	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	1.445.698	1.445.698
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	1.593.900	1.593.900
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	9.900	9.900
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	53.307.929	53.307.929
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	13.513.192	13.513.192
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	2.170.999	2.170.999
Tegma Venezuela S.A. (TV)	392.500	392.500
Tegma Participações Ltda. (TP)		1.000
Achintya Empreendimentos e Participações S.A.	1.435.987	
Direct Express Logística Integrada S.A	514.800	

	Participação no capital social - %	
Nome	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) (*)	49	49
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	99	99
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	99	99
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	100	100
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	100	100
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	100	100
Tegma Venezuela S.A. (TV) (*)	25	25
Tegma Participações Ltda. (TP)		100
Achintya Empreendimentos e Participações S.A.	100	
Direct Express Logística Integrada S.A	33	

(*) Controlada em conjunto em decorrência de acordo de acionistas, que estabelece compartilhamento das decisões estratégicas, financeiras e operacionais da controlada.

(d) Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados das principais controladas diretas, todas companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita líquida	Lucro (prejuízo)
30 de junho de 2011					
Catlog	42.251	37.038	5.213	104.562	1.672
TCE	74.251	28.857	45.394	47.136	(1.062)
TLI	47.795	21.785	26.010	32.939	(3.022)
Tegmax	4.858	1.329	3.529	4.125	575
PDI	5.349	1701	3.648	3.067	1.155
Direct	60.974	82.126	(21.152)	55.922	3.875
Achintya	(16.299)		(16.299)		1.819
31 de dezembro de 2010					
Catlog	46.151	39.993	6.158	184.995	5.236
TCE	73.111	26.655	46.456	101.357	12.133
TLI	41.990	12.958	29.032	53.377	(363)
Tegmax	3.915	431	3.484	8.831	1.343
PDI	4.286	778	3.508	3.345	1.015

	Tegma Venezuela		Catlog	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo				
Circulante	1.602	1.589	38.379	43.010
Não circulante				
Realizável a longo Prazo		60	3.153	2.720
Imobilizado	3.751	3.401	719	421
	5.353	5.050	42.251	46.151
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante	373	4.036	35.490	38.498
Não circulante	3.290		1.548	1.495
Patrimônio líquido	1.690	1.014	5.213	6.158
	5.353	5.050	42.251	46.151

	Tegma Venezuela		Catlog	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Resultado do período				
Receita líquida	1.332	1.379	104.562	72.064
Custo dos serviços prestados	(857)	(908)	(98.969)	(67.454)
Despesas gerais e administrativas	(392)	(424)	(3.329)	(3.674)
Receitas financeiras, líquidas	48	6	403	212
Outras (despesas) receitas, líquidas	(14)	(32)	(98)	100
Imposto de renda e contribuição social		(16)	(897)	(408)
Lucro líquido do período	117	5	1.672	840

Em 31 de março e em 30 de abril de 2010, foram feitas integralizações de capital social da Tegma Logística Integrada S.A. no montante total de R$ 6.309. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 5 de julho de 2010, foi aprovado e integralizado novo aumento de capital, no montante de R$ 5.000.

(f) Combinação de negócio em 2011

Em 4 de março de 2011 foi efetuada a aquisição indireta de 80% da Direct Express Logística Integrada S.A ("Direct"), por meio da celebração de contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, estabelecendo, dentre outras, o seguinte:

- A Tegma Gestão Logística S.A., adquiriu 100% das ações do capital social da Achintya Empreendimentos e Participações S.A., a qual detém 70,15% das ações do capital social da Amodini Empreendimentos e Participações S.A. ("Amodini"), que por sua vez detém 67% das ações do capital social da Direct. Os acionistas vendedores permaneceram com a participação

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

indireta de 20% na Direct, através da participação de 29,85% na Amodini.

Nessa mesma data a Tegma Participações Ltda. ("TP"), subsidiária integral da Companhia, celebrou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, para aquisição de 33% da participação societária pertencentes a outro grupo de acionistas, no capital social total e votante da Direct.

Assim a Companhia passou a deter indiretamente as ações ordinárias representativas de 80% do capital social da Direct (por meio de suas subsidiárias TP e Achintya). Em conjunto com a negociação, foi celebrado contrato de opção de compra e venda por parte da TGL das ações remanescentes da Amodini que representam 29,85% (20% de participação indireta da empresa Direct). Esta opção de compra, exercível em abril de 2014, foi registrada a seu valor justo em 30 de junho de 2011 no montante de R$ 21.100, a débito do patrimônio líquido em contrapartida de um passivo.

O preço de compra total foi de R$ 77.224, distribuídos da seguinte forma:

1. R$ 50.164 pela aquisição da Achintya, dos quais R$ 14.000 foram depositados em garantia (*escrow account*), pagos pela Companhia; e
2. R$ 27.060 pela aquisição efetuada pela TP na Direct, pagos em 4 de abril de 2011.

Adicionalmente, a Compradora terá uma contraprestação contingente (preço variável) a ser pago em abril de 2014, ou na Assembleia Geral daquele ano, o que ocorrer primeiro, avaliada em R$ 2.600, relativos às estimativas de superação dos lucros antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações ("LAJIDA" ou "EBITDA" – terminologia na língua inglesa), no período de março de 2011 a dezembro de 2013, descontados a uma taxa de 12% ao ano.

As aquisições foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração da Tegma, realizada em 4 de março de 2011, e foram submetidas à avaliação das autoridades dos sistema brasileiro de defesa da concorrência.

Em Assembleia Geral Extraordinária e alteração contratual realizadas em 30 de junho de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Tegma Participações Ltda e Amodini Empreendimentos e Participações S.A., por Direct Express Logística Integrada S.A., cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data base de 30 de abril de 2010 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S. As cotas/ações destas empresas incorporadas foram extintas na data da incorporação. A operação gerou o desmembramento do ágio inicial registrado na controlada Tegma Participações Ltda de R$ 39.782 acarretando no reconhecimento do benefício fiscal de R$ 13.526, reconhecidos no ativo não circulante em contrapartida da reserva especial no patrimônio líquido da controlada indireta Direct Express Logística Integrada S.A. e nas demonstrações contábeis consolidadas da Tegma Gestão Logistica S.A. A incorporação da Amodini não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Direct Express Logística Integrada S.A., uma vez que a Amodini era uma empresa veículo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R$ 24.396, na data base da incorporação.

O ágio total do negócio, de R$ 89.934, na avaliação preliminar da administração que será concluída durante o decorrer do ano de 2011, que surge da aquisição é atribuível à base adquirida de rentabilidade futuras (economias de escala esperadas da combinação das operações da Companhia e suas Controladas

Notas Explicativas

com Direct), conforme descrito abaixo:

Contraprestação	
Em 4 de março de 2010	
Caixa pago em março de 2011	50.164
Caixa a pagar em abril de 2011	27.062
Total de contraprestações em caixa	77.224
Preço variável	2.600
Total da contraprestação transferida	79.826
Ativo de indenização	(20.730)
Total da contraprestação	59.096
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras	1.214
Contas a receber	22.344
Demais contas a receber	3.405
Ativo imobilizado e intangível	2.210
Empréstimos e financiamentos	(15.138)
Fornecedores a pagar	(9.397)
Tributos e obrigações trabalhistas	(21.195)
Demais contas a pagar	(1.262)
Passivos contingentes	(20.729)
Total de ativos líquidos identificáveis	(38.548)
Participação não controladores	7.710
Ágio (alocação preliminar)	89.934
	59.096
Distribuição do ágio por adquirente	
Tegma Gestão Logística S.A	50.152
Tegma Participação Ltda	39.782
	89.934

Os custos da transação foram reconhecidos como despesa no resultado do período conforme incorrido, como determinado pelo pronunciamento contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 15, no montante de R$ 3.100.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Um passivo contingente de R$ 20.729 (nota 17) foi reconhecido para uma série de riscos judiciais trabalhistas e tributários. O valor de ativos contingentes indenizatórios está suportado por uma conta garantida de R$ 14.000, supramencionado, bem como o penhor das ações remanescentes e eventual retenção de lucros futuros a serem distribuídos aos acionistas minoritários.

Os acionistas vendedores da participação indireta de 47% concordaram contratualmente em indenizar a Companhia pela ação que pode tornar-se devida no que diz respeito às questões acima mencionadas. Um ativo de indenização de R$ 20.730, equivalente ao valor justo do passivo, foi reconhecido pela Companhia e suas Controladas. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios. Como no caso do passivo indenizado, não houve mudança no valor reconhecido para o ativo de indenização em 31 de março de 2011, uma vez que não houve mudança nos resultados ou premissas utilizados para desenvolver a estimativa do passivo.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

12 Imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	ec
Em 1º de janeiro de 2010	7.783	2.738	1.447	212	39.539	
Aquisições	196	826	1.194	99	12.661	
Alienações			(42)		(179)	
Transferências		13.837				
Depreciação		(684)	(693)	(41)	(2.829)	
Transferências para ativos não circulantes (Nota 10)			(13)		(19.295)	
Saldo contábil, líquido	7.979	16.717	1.893	270	29.897	
Em 31 de dezembro de 2010						
Custo	7.979	17.871	5.555	1.170	73.641	
Depreciação acumulada		(1.154)	(3.662)	(900)	(43.744)	
Saldo contábil, líquido	7.979	16.717	1.893	270	29.897	
Em 1º de janeiro de 2011	7.979	16.717	1.893	270	29.897	
Aquisições		32	264	33	6.609	
Alienações			(6)		(75)	
Transferências						
Depreciação		(358)	(352)	(22)	(1.539)	
Saldo contábil, líquido	7.979	16.391	1.799	281	34.892	
Em 30 de junho de 2011						
Custo	7.979	17.903	5.813	1.203	80.175	
Depreciação acumulada		(1.512)	(4.014)	(922)	(45.283)	
Saldo contábil, líquido	7.979	16.391	1.799	281	34.892	

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	eq
Em 1º de janeiro de 2010	8.439	2.778	2.492	8.003	76.060	
Aquisições	196	826	1.977	1.017	15.094	
Alienações			(143)	(73)	(2.809)	
Transferências		13.836	5	665	506	
Depreciação		(686)	(1.177)	(612)	(7.049)	
Transferência do grupo ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 10)					1.270	
Transferências para ativos não circulantes (Nota 10)					(22.027)	
Saldo contábil, líquido	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	
Em 31 de dezembro de 2010						
Custo	8.635	17.920	9.466	12.885	143.583	
Depreciação acumulada		(1.166)	(6.312)	(3.885)	(82.538)	
Saldo contábil, líquido	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	
Em 1º de janeiro de 2011	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	
Aquisições		32	961	601	7.005	
Alienações			(7)		(108)	
Transferências			15	403	(2)	
Depreciação		(358)	(720)	(413)	(4.610)	
Aquisição de controlada			447	63	2.281	
Aquisição de controlada (depreciação)			(355)	(38)	(2)	
Transferência do disponível						
Saldo contábil, líquido	8.635	16.428	3.495	9.616	65.609	
Em 30 de junho de 2011						
Custo	8.635	17.952	10.882	13.952	152.759	
Depreciação acumulada		(1.524)	(7.387)	(4.336)	(87.150)	
Saldo contábil, líquido	8.635	16.428	3.495	9.616	65.609	

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Custo dos serviços prestados	5.087	3.754	10.518	6.684
Despesas gerais e administrativas	961	570	1.072	727
	6.048	4.324	11.590	7.411

Veículos e máquinas incluem os seguintes valores nos casos em que a Companhia e suas Controladas são arrendatárias em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controladora	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	326	326
Depreciação acumulada	(264)	(183)
Saldo contábil, líquido	62	143

	Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	20.099	20.083
Depreciação acumulada	(15.721)	(13.266)
Saldo contábil, líquido	4.378	6.817

A Companhia e suas Controladas arrendam diversos veículos e máquinas, segundo contratos de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de três a cinco anos.

Em 31 de dezembro de 2005, a administração da Bonifácio Logística e Transportes Ltda. (atual Tegma Cargas Especiais Ltda.) aprovou laudo de avaliação de terrenos, caminhões, semirreboques, computadores e periféricos, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações, emitido por empresa especializada. Em consequência, foi contabilizada reavaliação, no montante de R$ 10.324, a crédito de reserva específica no patrimônio líquido, e foram modificadas as taxas de depreciação e amortização em função da nova estimativa de tempo de vida útil-econômica dos bens, segundo o referido laudo. O saldo remanescente de reavaliação a ser depreciada totaliza R$ 4.180 (31 de dezembro de 2010 - R$ 4.213).

Como previsto nas normas contábeis, foram reconhecidos os encargos tributários incidentes sobre a "mais-valia" dos ativos reavaliados que são depreciáveis e que totalizaram R$ 3.377, tendo como contrapartida a própria reserva de reavaliação. Em 31 de dezembro de 2010, o referido imposto de renda diferido totaliza R$ 1.485 (31 de dezembro de 2010 - R$ 1.497), apresentado no passivo não circulante (consolidado).

	30 de junho de 2011			31 de dezembro de 2010
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Softwares e outros	6.608	(4.008)	2.600	1.692
Ágio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura				
Nortev Transporte de Veículos Ltda. (i)	120.877		120.877	120.877
Boni Amazon (ii)	34.851	(2.060)	32.791	32.791
	155.728	(2.060)	153.668	153.668
	162.336	(6.068)	156.268	155.360

	Consolidado			
	30 de junho de 2011			31 de dezembro de 2010
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Softwares e outros	9.582	(6.590)	2.992	1.955
Projeto serviços	1.334	(1.166)	168	199
Projeto implantação CLI	1.011	(978)	33	41
Demais projetos – clientes	167		167	
	12.094	(8.734)	3.360	2.195
Ágio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura				
Direct Express Logística Integrada S.A. (iii)	26.258		26.258	
Achintya Empreendimentos e Participações S.A (iii)	50.154		50.154	
Nortev Transporte de Veículos Ltda. (i)	120.877		120.877	120.877
Boni Amazon S.A. (ii)	34.851	(2.060)	32.791	32.791
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	6.364		6.364	6.364
Tegma Logística Integrada S.A.	7.429	(5.578)	1.851	1.852
PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda.	36		36	36
Catlog Logística de Transportes S.A.	3.661	(2.296)	1.365	574
	249.630	(9.934)	239.696	162.494
	261.724	(18.668)	243.056	164.689

(i) Em 30 de dezembro de 2009, foi aprovada a incorporação da Nortev Transporte de Veículos Ltda. pela controladora Tegma Gestão Logística S.A. Em decorrência da incorporação, a Nortev foi extinta e todas as ações representativas de seu capital social foram canceladas.

(ii) Em 28 de abril de 2009, foi aprovada a incorporação da Boni Amazon S.A. pela controladora Tegma Gestão Logística S.A. Em decorrência da incorporação, a Boni Amazon foi extinta e todas as ações representativas de seu capital social foram canceladas.

(iii) Ágio considerado preliminarmente como rentabilidade futura tendo em vista que ainda não foi concluída a análise de valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Notas Explicativas

Testes do ágio para verificação de *impairment*

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os testes do ágio para verificação de *impairment* foram efetuados para os seguintes montantes:

	31 de Dezembro de 2010
Nortev (automotivo)	120.877
TCE e Boni Amazon (logística integrada)	39.155

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de dez anos.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2010 são as que seguem (em %, ao ano):

	Automotivo	Logística integrada
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2010
PIB	4,5	4,5
Inflação anual	4,5	4,5
Crescimento perpetuidade (i)	6,6	6,6
Taxa de desconto (ii)	12,2	12,2

(i) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto.
(ii) Taxa de desconto apurada com base em relatórios de analistas de mercado.

O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das duas UGC, ultrapassou o valor contábil. Para aumento na taxa de desconto para 13,2% e 14,7% das UGC automotiva e logística integrada, respectivamente, e uma redução na taxa ponderada de crescimento em 2%, ainda remanesceria margem.

O ágio decorrente da aquisição realizada em 2011 (Nota 11), será submetido a teste de "*impairment*" ainda em 2011 após sua alocação final.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

14 Empréstimos

	Controladora	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Não circulante		
Finame	25.432	26.128
Circulante		
Finame	9.638	13.775
Capital de giro	99.003	
	108.641	13.775
Total dos empréstimos	134.073	39.903

	Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Não circulante		
Finame	32.704	33.013
Circulante		
Finame	43.679	18.303
Capital de giro	99.003	273
	142.682	18.576
Total dos empréstimos	175.386	51.589

(a) Empréstimos bancários

Os empréstimos bancários modalidade Finame, em reais, têm vencimento até 2014 e cupons médios de 7,5% ao ano (2010 - 7,4% ao ano) estando garantidos por terrenos e edificações.

Parte do empréstimo modalidade capital de giro, no montante de R$ 49.136, foi contratado em US$ com vencimento em agosto de 2011, com taxa de juros de 3,3% ao ano, que está garantido por nota promissória assinada pela Tegma Gestão Logística S.A.. O saldo do empréstimo capital de giro, no montante de R$ 12.737, está garantido por aval de diretores e sujeitos a juros de 1,5% a 2% ao mês.

A companhia prestou o aval em favor de Direct Express Logística Integrada S.A., no valor de R$ 25.000 como garantia das obrigações a serem assumidas pela controlada em contratação de empréstimos bancários, formalizado em reunião do conselho de administração ocorrida em 4 de abril de 2011.

A exposição dos empréstimos da Companhia e suas Controladas a variações na taxa de juros e as datas de reprecificação contratual nas datas do balanço são como seguem:

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora	
	30 de junho de 2011	**31 de dezembro de 2010**
Até seis meses	101.797	6.888
Seis a 12 meses	6.844	6.887
Um a cinco anos	25.432	26.128
	134.073	39.903

	Consolidado	
	30 de junho de 2011	**31 de dezembro de 2010**
Até seis meses	118.747	8.643
Seis a 12 meses	23.935	9.933
Um a cinco anos	32.704	33.013
	175.386	51.589

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 7,5% (2010 - 7,2%), e 3,3% para o capital de giro em US$.

A Companhia e suas Controladas possuem as seguintes linhas de crédito (em reais) não utilizadas:

	Controladora	
	30 de junho de 2011	**31 de dezembro de 2010**
Taxa variável		
Com vencimento em até um ano	3.050	3.050

	Consolidado	
	30 de junho de 2011	**31 de dezembro de 2010**
Taxa variável		
Com vencimento em até um ano	4.250	4.250

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2011.

Notas Explicativas

(b) Hedge de valor justo

Swap de taxas de juros

Em 3 de março de 2011, a Companhia contratou um instrumento financeiro derivativo com intuito de proteção da variação cambial do empréstimo adquirido, trocando a exposição da variação da moeda US$, mais juros de 3,3% ao ano, para a variação da taxa de 100% do CDI adicionados a 0,90% ao ano de juros.

Os valores de referência (*notional*) do contrato de *swap* de taxas de juros, em aberto em 30 de junho de 2011, correspondem a R$ 47.393.

Em 30 de junho de 2011, a taxa de juro fixa era de 0,9%, e a principal taxa variável era a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado financeiro, referente a contratos de *swap* de variação cambial até a amortização do empréstimo bancário (agosto de 2011).

Adicionalmente, foi reconhecida no resultado do semestre, uma perda no montante de R$ 4.437 relativo ao valor justo do instrumento derivativo de swap; o valor justo de swaps de variação cambial é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

15 Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Parcelamento especial - PAEX/PAES/REFIS	1.858	2.310	13.168	5.199
Passivo circulante	(737)	(886)	(2.871)	(2.639)
Passivo não circulante	1.121	1.424	10.297	2.560

Em 29 de julho de 2003, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (PAES) Lei nº 10.684/03 e, consequentemente, desistiu da ação pela qual questionava a constitucionalidade das alterações introduzidas pela Lei nº 9718/98. O montante do débito parcelado totalizou R$ 5.393, para pagamento em 120 parcelas mensais sujeitas a atualização monetária com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Em 6 de setembro de 2006, a controlada Bonifácio Logística e Transportes Ltda. (atual Tegma Cargas Especiais Ltda.) aderiu ao parcelamento especial (PAEX) consolidando os débitos do antigo parcelamento (REFIS) e tributos vencidos até novembro de 2005 (PIS, COFINS, IRPJ e CSL). Em agosto de 2007 foi consolidado o pedido de parcelamento no montante de R$ 6.647, sendo R$ 4.916 para pagamento em 130 meses, sujeito à atualização monetária com base na variação da TJLP, e R$ 1.731 para pagamento em 120 meses, sujeito à atualização monetária com base na variação SELIC.

Em novembro de 2009, a Tegma Cargas Especiais Ltda. aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal,

Notas Explicativas

instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

(a) Parcelamento efetuado em 30 meses.

(b) Abrangência dos débitos parcelados:

	Principal atualizado	Multa	Juros
Saldo de parcelamentos anteriores PAES, PAEX	5.737	491	1.308

(c) O ganho correspondente à redução das multas de mora e de ofício e o juros, anteriormente contabilizadas no passivo, no valor de R$ 1.604 mil, foi registrado em 2009 a crédito na conta "Outras receitas operacionais".

(d) O valor de prejuízos fiscais e de bases negativas de contribuição social, utilizado para liquidação dos débitos, monta a R$ 1.635 mil e R$ 589 mil, respectivamente, em 31 de dezembro 2009. Os créditos tributários anteriormente não reconhecidos, porém utilizados no processo de parcelamento REFIS, no montante de R$ 636 foram registrados em 2009 no resultado do exercício na conta "Outras receitas operacionais".

Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

O saldo do parcelamento considerado em 30 de junho de 2011, inclui parcelamento da controlada Direct, adquirida em março de 2011.

16 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Salários a pagar		52		191
Provisão para férias	7.146	6.233	12.270	9.586
Provisão para 13º salário	2.809		4.818	
Provisão para gratificações e participação nos lucros	4.419	6.217	6.080	8.229
Quitações trabalhistas por rescisão		160		173
INSS	3.753	3.562	7.043	5.410
FGTS	481	455	809	630
Outras	1.156	200	1.300	402
	19.764	16.879	32.320	24.621

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

17 Provisões para contingências e outros

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 30 de junho de 2011, R$ 21.134 (consolidado - R$ 69.064), e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada em opinião de seus consultores legais externos.

As contingências por classificação de risco podem ser assim apresentadas: (a) perda provável - R$ 2.204 (consolidado - R$ 24.198); (b) perda possível - R$ 15.046 (consolidado - R$ 36.030); e (c) perda remota R$ 3.884 (consolidado - R$ 8.836).

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Trabalhistas e previdenciárias	1.541	1.009	1.597	1.597
Tributárias	61	61	239	239
Cíveis	37	37	368	368
	1.639	1.107	2.204	2.204

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Trabalhistas e previdenciárias	4.671	2.546	19.783	2.665
Tributárias	357	357	4.038	427
Auto infração ISS				
Cíveis	40	40	377	377
	5.068	2.943	24.198	3.469

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2011	2.204	3.469
Contingência da empresa controlada adquirida em 2011 (Nota 11)		20.729
Em 30 de junho de 2011	2.204	24.198

Notas Explicativas

(a) Contribuição previdenciária

A Companhia, por intermédio da Associação Nacional do Transporte de Carga (ANTC) e de ação específica da própria Translor Veículos Ltda. (empresa incorporada pela Tegma Gestão Logística S.A. em 26 de março de 2001), mantém ação judicial visando a não retenção prevista na Ordem de Serviço nº 209, de 25 de maio de 1999 (atual Instrução Normativa nº 100/03), emitida pelo Ministério da Previdência Social, em operações de fretes, assim como encontra amparo para a não retenção de 11% do valor da nota fiscal, fatura ou recibos de prestação de serviços emitidos pelas prestadoras de serviço por ela contratadas, em liminar concedida ao Sindicato Nacional dos Transportadores Rodoviários Autônomos, Pequenas e Micro Empresas de Transporte Rodoviário de Veículos, por intermédio dos carreteiros. Na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, as chances de êxito dessa ação, em virtude de seu atual estágio, são classificadas como possível e, portanto, não foi constituída qualquer provisão. Adicionalmente, a Instrução Normativa nº 100/03 reflete a alteração realizada no Decreto nº 3.048/99 pelo Decreto nº 4.729/03, que excluiu do rol de serviços sujeitos à retenção os serviços de transporte de cargas.

(b) Passivo contingente

De acordo com os contratos de compra e venda das empresas controladas Bonifácio Logística e Transporte Ltda. (atual Tegma Cargas Especiais Ltda.), Coimex Logística Integrada S.A. (atual Tegma Logística Integrada S.A.), PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda. e Direct Express Logística Integrada S.A., os acionistas ou quotistas vendedores são solidária e ilimitadamente responsáveis por todas as contingências correspondentes a fatos anteriores à data da compra, as quais totalizam R$ 48.086, além bônus sobre lucros futuros da Direct Express Logística Integrada S.A.

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de compensação são os seguintes:

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado depois de 12 meses	20.101	18.089
A ser recuperado em até 12 meses	5.900	10.005
	26.001	28.094
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado depois de 12 meses	(16.003)	(11.894)
Ativo de imposto diferido, líquido	9.998	16.200

	Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado depois de 12 meses	40.158	24.584
A ser recuperado em até 12 meses	10.562	12.930
	50.720	37.514
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado depois de 12 meses	(19.418)	(13.392)
Ativo de imposto diferido, líquido	31.302	24.122

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora	
	2011	2010
Em 1º de janeiro	16.200	28.115
Despesa na demonstração do resultado	(6.202)	(11.915)
Em 30 de junho e 31 de dezembro	9.998	16.200

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado	
	2011	**2010**
Em 1º de janeiro	24.122	34.174
Despesa na demonstração do resultado	(6.346)	(10.052)
Benefício fiscal do ágio incorporação	13.526	
Em 30 de junho e 31 de dezembro	31.302	24.122

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Controladora		
Passivo de imposto diferido	**Amortização fiscal de ágio**	**Depreciação fiscal**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2010	(9.796)	(2.098)	(11.894)
(Debitado) Creditado à demonstração do resultado	(2.822)	(1.287)	(4.109)
Em 30 de junho de 2011	(12.618)	(3.385)	(16.003)

	Consolidado			
Passivo de imposto diferido	**Amortização fiscal de ágio**	**Depreciação fiscal**	**Outros**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2011	(9.796)	(2.098)	(1.497)	(13.391)
(Debitado) à demonstração do resultado	(2.822)	(3.205)		(6.027)
Em 30 de junho de 2011	(12.618)	(5.303)	(1.497)	(19.418)

	Controladora		
Ativo de imposto diferido	**Provisões**	**Benefício fiscal do ágio**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2011	5.537	22.557	28.094
(Debitado) Creditado à demonstração do resultado	359	(2.452)	(2.093)
Em 30 de junho de 2011	5.896	20.105	26.001

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado			
Ativo de imposto diferido	**Provisões**	**Benefício fiscal do ágio**	**Prejuízos fiscais**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2011	8.416	22.555	6.542	37.513
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	271	(2.450)	1.860	(319)
Benefício fiscal ágio incorporação		13.526		13.526
Em 30 de junho de 2011	8.687	33.631	8.402	50.720

Os valores dos ativos em 30 de junho de 2011 apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	**Controladora**	**Consolidado**
2011	5.900	10.562
2012	5.025	10.039
2013	5.025	10.039
2014	5.025	10.039
2015	5.026	10.041
	26.001	50.720

Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro. Considerando a ausência de histórico de lucratividade da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda., não foi reconhecido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos de R$ 10.584 (31 de dezembro de 2010 - R$ 10.937; com relação a prejuízos fiscais no montante de R$ 31.130 (31 de dezembro de 2010 - R$ 31.249).

Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando neutralidade tributária.

O regime foi optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (a) aplicação ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (b) manifestação a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ).

A Companhia optou pela adoção do RTT em 2008. Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício findo em 2009, a Companhia utilizou as prerrogativas definidas no RTT.

A partir de 2010, a adoção do RTT passou a ser obrigatória.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

19 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Fretes	1.150	2.187	2.363	2.763
Combustível	224	84	1.019	93
Benefícios (*)	1480	683	2.017	1.017
Pedágio	1.719	1.512	1.719	1.512
Equipamentos		142	281	286
Aquisição de ativos	2.323	4.547	2.330	4.547
Adiantamento para venda de ativos	3.931	3.549	3.931	3.549
Seguros			348	15
Provisão tributária			1.660	
Movimentação de veículos	562	583	607	2.294
Manutenções diversas	441	241	1.273	794
Serviços de consultoria	767	285	995	538
Adiantamento de clientes			1.617	
Outros	3.747	2.603	8.242	6.022
	16.344	16.416	28.402	23.430

(*) Vale-transporte, refeição, cesta básica e outros.

20 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social integralizado está representado por 66.002.915 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva de capital - ágio na subscrição de ações

Decorre substancialmente da emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, realizada em 2007, sendo destinado o montante de R$ 204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações. Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2007, foi aprovada a emissão de 797.685 ações ordinárias nominativas, pelo preço de emissão de R$ 4,294327 por ação, resultando no aumento de capital social no montante de R$ 1.181, sendo o montante de R$ 2.245 destinado à conta de reserva de capital – ágio na subscrição de ações. As referidas ações foram integralizadas mediante a conferência de 2.136.116 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representativas de 57% do capital social da Coimex Logística Integrada S.A., cujo valor contábil foi apurado pela AMKS Contadores e Consultores Ltda. O saldo está líquido do montante de cancelamento de ações ocorrido em 2008, no montante de R$ 32.806.

(c) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos,

Notas Explicativas

conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembléia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196 das Leis das Sociedades por Ações.

(d) Ações em tesouraria

Em 2009, a Companhia adquiriu ações para permanecer em tesouraria para posterior alienação e/ou cancelamento. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.200 ações ordinárias, no montante de R$ 342.

(e) Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

. 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.

. 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pela administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

O cálculo dos dividendos de 2009 e de 2010 é assim demonstrado:

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	112.293	76.480
Reserva legal	(5.615)	(3.824)
Base de cálculo	106.678	72.656
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	26.670	18.164
Dividendos intercalares pagos conforme aprovação do Conselho de Administração	32.500	30.000
Dividendos adicionais propostos	30.000	30.000
	62.500	60.000
Porcentagem sobre a base de cálculo	58,59	82,59

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 4 de abril de 2011, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos. Em AGO realizada em 20 de abril de 2010, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos de 2009.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

21 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas Controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria Executiva, são as seguintes:

	Logística automotiva		Logística integrada	
	30 de junho de 2011	**30 de junho de 2010**	**30 de junho de 2011**	**30 de junho de 2010**
Receita líquida dos serviços	534.395	454.785	139.065	79.095
Custos	(429.629)	(366.300)	(118.674)	(66.679)
Depreciação	(5.334)	(3.754)	(5.184)	(2.930)
(Despesas) receitas operacionais	(28.473)	(18.815)	(10.464)	3.230
Despesas com depreciação e amortização	(972)	(571)	(100)	(156)
Despesas financeiras	(9.183)	(5.667)	(4.232)	(1.469)
Receitas financeiras	3.825	1.927	568	337
Imposto de renda e contribuição social	(21.476)	(23.452)	(3.850)	290
Participação de minoritários	(782)			
Lucro líquido do período	42.371	38.153	(2.871)	11.718

	30 de junho de 2011	**31 de dezembro de 2010**	**30 de junho de 2011**	**31 de dezembro de 2010**
Ativo circulante	205.104	212.031	98.041	51.440
Ativo não circulante	360.081	271.027	96.789	66.450
Total do ativo	565.185	483.058	194.830	117.890
Passivo circulante	180.770	113.593	86.374	28.411
Passivo não circulante	49.660	29.875	41.239	9.167
Total do passivo	230.430	143.468	127.613	37.578

A Companhia e suas empresas controladas classificam suas análises de negócios segregadas em setor (i) automo
pela Companhia e suas controladas Catlog, TGI, Tegmax e Tegma Venezuela, e (ii) logística integrada (operaçõe
estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado), composta por suas controladas Tegma Cargas Espe

	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Ganho na venda de ativo imobilizado	99	7.116
Recuperação de despesas	91	554
Aluguéis	95	159
Outras	21	686
Outras receitas	306	8.515
Perda na venda de ativo imobilizado	(460)	(7.251)
Perdas com créditos incobráveis	(81)	(1.540)
Outras	(125)	
Outras despesas	(666)	(8.791)
Outras receitas (despesas) líquidas	(360)	(276)

	Consolidado	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Ganho na venda de ativo imobilizado	118	18.177
Recuperação de despesas	488	644
Alugueis	113	204
Outra	2.128	2.821
Outras receitas	2.847	21.846
Perdas na venda do imobilizado	(460)	(12.784)
Perdas com créditos incobráveis	(280)	(2.759)
Ajustes de estoques	(465)	(324)
Outras	(373)	(1)
Outras despesas	(1.578)	(15.868)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.269	5.978

23 Receita

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Receita bruta de serviços	600.064	520.313	847.472	663.012
Descontos, seguros e pedágio	(31.304)	(25.958)	(46.444)	(31.644)
Impostos incidentes	(84.866)	(73.704)	(127.568)	(97.488)
Receita líquida de serviços	483.894	420.651	673.460	533.880

	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Custo com fretes e outros	(339.128)	(297.389)	(426.279)	(330.392)
Com pessoal	(59.491)	(48.053)	(100.861)	(72.540)
Aluguel	(7.717)	(4.118)	(21.681)	(12.439)
Depreciação e amortização	(6.048)	(4.325)	(11.569)	(7.411)
Auditoria, consultoria e honorários advocatícios	(12.206)	(4.793)	(16.975)	(6.941)
Viagens	(1.822)	(549)	(3.040)	(1.262)
Donativos	(56)	-	(56)	-
Publicidade legal	(531)	(269)	(537)	(283)
Comunicação	(1.669)	(493)	(3.902)	(1.801)
Impostos e taxas	(1.381)	(936)	(1.383)	(1.680)
Outros	11.268	4.732	(13.084)	(27.106)
Material promocional	(377)	(98)	(731)	(98)
Custo do serviços prestados, despesas gerais e administrativas e despesas comerciais	(419.160)	(356.291)	(600.098)	(461.953)

25 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	56	723	784	1.303
Juros ativos	122	120	205	120
Descontos obtidos	56	159	71	159
Ganhos cambiais	3.202	682	3.333	682
Receita financeira de empréstimos para partes relacionadas (Nota 29)	160	120		
	3.596	1.804	4.393	2.264
Despesas financeiras				
Financiamentos bancários	(3.220)	(1.797)	(4.798)	(2.344)
Swap	(4.437)	(1.927)	(4.437)	(1.928)
Juros passivos	(431)	(355)	(522)	(950)
Juros sobre refis	(29)	(31)	(106)	(244)
Despesas bancárias	(443)	(423)	(1.142)	(432)
IOF	(523)	(388)	(605)	(391)
Perdas cambiais	(180)	(736)	(1.805)	(847)
	(9.263)	(5.657)	(13.415)	(7.136)
Despesas financeiras, líquidas	(5.667)	(3.853)	(9.022)	(4.872)

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

26 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(14.498)	(15.044)	(18.981)	(16.291)
Total do imposto corrente	(14.498)	(15.044)	(18.981)	(16.291)
Imposto diferido				
Geração e estorno de diferenças temporárias	(6.202)	(7.960)	(6.346)	(6.871)
Total do imposto diferido	(6.202)	(7.960)	(6.346)	(6.871)
Despesa de imposto de renda	(20.700)	(23.004)	(25.327)	(23.162)

O imposto sobre o lucro da Companhia e suas Controladas, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Lucro antes do imposto	60.200	72.874	65.609	73.033
Imposto calculado à alíquota nominal (34%)	20.468	24.777	22.307	24.831
Itens de conciliação				
Equivalência patrimonial	(520)	(4.311)		
Juros sobre capital próprio				
Adições (Exclusões)	752	2.538	3.020	(1.669)
Outros ajustes				
Compensação de prejuízo fiscal				
Encargo fiscal	20.700	23.004	25.327	23.162

27 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	39.500	49.870
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	66.002	66.002
Lucro básico por ação (R$)	0,60	0,76

Notas Explicativas

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não mantém nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas; dessa forma, o lucro diluído por ação em 30 de junho de 2011 e 30 de junho de 2010 é igual ao lucro básico por ação, de R$ 0,60 e R$ 0,76, respectivamente.

28 Transações e saldos com partes relacionadas

(a) Saldos e transações

	Controladora	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo circulante		
Contas a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.	5.024	5.390
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	7	15
	5.031	5.405
Dividendos a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.	1.015	1.283
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas - contrato de mútuo/ conta-corrente		
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda.	51	51
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	126
Tegma Logística Integrada S.A.	9.700	1.318
Transportadora Sinimbu Ltda.	127	127
	10.004	1.622
	16.050	8.310
Passivo circulante		
Fornecedores Fretes a pagar		
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	77	
Catlog Logística de Transportes S.A.	39	64
Transportadora Sinimbu Ltda.		95

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora	
	30 de junho de 2011	**31 de dezembro de 2010**
	116	159
Partes relacionadas - conta-corrente		
Cisa Trading S.A.	641	5.141
	757	5.300

	Consolidado	
	30 de junho de 2011	**31 de dezembro de 2010**
Ativo circulante		
Contas a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.	2.562	2.749
Cisa Trading S.A.	1.723	805
	4.285	3.554
Demais contas a receber		
Cisa Trading S.A.		2.660
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas - contrato de mútuo/ conta-corrente		
Catlog Argentina - US$	569	606
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	126
Transportadora Sinimbu Ltda.	127	127
	822	859
	5.107	7.073
Passivo circulante		
Catlog Logística de Transportes S.A.	19	33
Demais contas a pagar - aluguel e outros		
Transportadora Sinimbu Ltda.		95
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	231	209
	250	337

Partes relacionadas - conta-corrente

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado	
	30 de junho de 2011	**31 de dezembro de 2010**
Catlog Argentina - US$	292	311
Catlog Espanha - €	21	21
Catlog França - €	334	288
Cisa Trading S.A.	640	5.141
Promotora Quinta Rueda, C.A. (Bolívar)	767	776
	2.054	6.537
	2.304	6.874

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	**30 de junho de 2010**	**30 de junho de 2011**	**30 de junho de 2010**
Resultado				
Receita de serviços prestados				
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	16.128	9.589	8.225	4.890
Cisa Trading S.A.	4.324	2.645	4.324	2.645
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. - Fretes	299	449		
Outras receitas operacionais - suporte administrativo				
Catlog Logística de Transportes S.A.	1.723	1.796	879	916
	22.474	14.479	13.428	8.451
Custo dos serviços prestados				
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	(559)	(451)	(285)	(230)
Transportadora Sinimbu Ltda. - Fretes	(1.037)	(374)	(508)	(374)
	(1.596)	(825)	(793)	(604)
Despesas gerais e administrativas				
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	(1.664)	(1.258)	(1.664)	(1.258)
Catlog França e outras	(101)	(103)	(52)	(53)
	(1.765)	(1.361)	(1.716)	(1.311)

Receitas financeiras

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Tegma Cargas Especiais Ltda.				
Tegma Logística Integrada S.A.	49	68		
	49	68		

A controladora mantém contrato firmado com a Catlog Logística de Transportes S.A. de prestação de serviços de gestão administrativa e comercial.

A Companhia mantém com a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. contrato de locação do imóvel utilizado pela Tegma Logística Integrada S.A.

A controladora mantém contrato firmado de prestação de serviço de consultoria com a Bonix Empreendimentos e Participações S.A., relativos aos negócios da Tegma Cargas Especiais Ltda. (antiga Bonifácio Logística e Transportes Ltda.).

A controladora mantém contrato de mútuo firmado com as empresas Tegma Logística Integrada S.A., Tegma Cargas Especiais Ltda., TGI Comércio Varejistas de Peças Automotivas Ltda. e Nortev Transporte de Veículos Ltda. (até a data da incorporação - Nota 11), sujeito a atualização monetária com base na variação do índice da TJLP e sem vencimento preestabelecido.

O saldo em conta corrente mantido com Cisa Trading não tem incidência de encargos financeiros e não tem vencimento preestabelecido.

As operações de contratação de fretes são realizadas observando-se condições normais de mercado.

Os saldos apresentados no consolidado com a empresa controlada em conjunto Catlog Logística de Transportes S.A., e suas associadas no exterior, decorrem do processo de consolidação proporcional de suas informações trimestrais.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o presidente, os conselheiros e os diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Salários e encargos	890	539
Honorários de diretoria	557	480
Participação nos lucros	1.374	1.160
	2.821	2.179

29 Compromissos com arrendamento operacional

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento segundo arrendamentos operacionais, em 30 de junho de 2011 estão resumidos a seguir:

	Controladora	Consolidado
Obrigações brutas de arrendamento operacional - pagamentos mínimos de arrendamento		
Até um ano	11.663	46.653
Mais de um ano e menos de cinco anos	37.746	138.983
Acima de cinco anos	25.189	90.409

30 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicada a seguir, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

(a) Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R$ 1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado.

(b) Armazenagem de mercadorias - cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a US$ 150 milhões.

(c) Responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais) - cobertura até R$ 600; no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma.

(d) Frota de apoio - casco (colisão, roubo e incêndio) - 105% do valor de mercado tabela FIPE.

(e) Demais bens do ativo imobilizado (incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros) - cobertura de R$ 69.700 (controladas - R$ 42.700).

(f) Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R$ 20.000.

A administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

31 Eventos subseqüentes

(a) Em Assembléia Geral Extraordinária realiza em 01 de agosto de 2011 , foi aprovada a incorporação da da sociedade controlada Achintya Empreendimentos e Participações S.A, pela sociedade controladora Tegma Gestão Logística S.A, cujo acervo líquido (passivo a descoberto), avaliado a valor contábil pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes, totalizou R$ 17.114.

Em decorrência da incorporação, a Achintya Empreendimentos e Participações S.A foi extinta e todas as ações representativas de seu capital social foram canceladas.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Em reunião do Conselho da Administração realizada em 10 de agosto de 2011, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R$ 10.000 e distribuição de dividendos intercalares no valor de R$ 8.000, totalizando R$ 18.000, a serem pagos em 28 de agosto de 2011**.**

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Informações sobre a composição acionária da Tegma Gestão Logística S.A

O Capital social, totalmente subscrito e integralizado, está composto por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, da seguinte forma:

a) Posição acionária, em 30 de junho de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da Tegma Gestão Logística S.A.

	Ações ordinárias		Ações Preferências		Total das Ações	
Acionista	**Quantidade (*)**	**(%)**	**Quantidade(*)**	**(%)**	**Quantidade (*)**	**(%)**
Transportadora Sinimbú S.A	26,307,926	39.86%			26,307,926	39.86%
Coimex Participações Ltda	16,829.415	25.50%			16,829.415	25.50%
Acionista Controlador Indireto	252.865	0.38%			252.865	0.38%
Administradores	6.605	0,01%			6.605	0,01%
Ações em Tesouraria	65,200	0.10%			65,200	0.10%
Diretoria	38.000	0.06%			38.000	0.06%
Outros	22.502.904	34.09%			22.502.904	34.09%
Total	**66,002,915**	**100.00%**			**66,002,915**	**100.00%**

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.1) Posição acionária, em 30 de junho de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da Transportadora Sinimbu S.A., até o nível de pessoa física:

	Ações ordinárias		Ações Preferências		Total das Ações	
Acionista	**Quantidade (*)**	**(%)**	**Quantidade(*)**	**(%)**	**Quantidade (*)**	**(%)**
FERNANDO LUIZ SCHETINO MOREIRA	10,320,000	21.50%			10,320,000	21.50%
MÁRIO SÉRGIO MOREIRA FRANCO	5,164,282	10.76%			5,164,282	10.76%
MARIA THEREZA MOREIRA FRANCO	25,290,026	52.69%			25,290,026	52.69%
FRANCISO C.J.F.JÚNIOR	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
ANA LÚCIA M.FRANCO BALLVÉ	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
AUGUSTO CÉSAR M. FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
JOÃO PAULO M.FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
ROGÉRIO MOREIRA FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
RICARDO MOREIRA FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
Total	**48,000,000**	**100.00%**			**48,000,000**	**100.00%**

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.2) Posição acionária, em 30 de junho de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da ADB HOLDINGS LTDA, até o nível de pessoa física:

	Ações ordinárias		Ações Preferências		Total das Ações	
Acionista	**Quantidade (*)**	**(%)**	**Quantidade(*)**	**(%)**	**Quantidade (*)**	**(%)**
EVANDRO LUIZ COZER	1	0.01%			1	0.01%
COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIP. LTDA	6,949,999	99.99%			6,949,999	99.99%
Total	**6,950,000**	**100.00%**			**6,950,000**	**100.00%**

(*) Quantidade em unidades

a.3) Posição acionária, em 30 de junho de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco pior cento) de ações de cada espécie e classe da COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIP.LTDA., até o nível de pessoa física:

	Ações ordinárias		Ações Preferências		Total das Ações	
Acionista	**Quantidade (*)**	**(%)**	**Quantidade(*)**	**(%)**	**Quantidade (*)**	**(%)**
ITAGUAÇU COMÉRCIO E PART. LTDA	131,002,692	84.78%			131,002,692	84.78%
VIWA S.A. Caminhões Ltda.	1	0.00%			1	0.00%
Quotas em tesouraria	23,524,710	15.22%			23,524,710	15,22
Total	**154,527,403**	**100.00%**			**154,527,403**	**100.00%**

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.4) Posição acionária, em 30 de junho de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da ITAGUAÇU COMÉRCIO E PART. LTDA., até o nível de pessoa física:

	Ações ordinárias		Ações Preferências		Total das Ações	
Acionista	**Quantidade (*)**	**(%)**	**Quantidade(*)**	**(%)**	**Quantidade (*)**	**(%)**
EVANDRO LUIZ COSER	20,200	20%			20,200	20%
OTACÍLIO JOSÉ COSER FILHO	20,200	20%			20,200	20%
MARIA BERNADETTE BARBIERI COSER DE OREM	20,200	20%			20,200	20%
CARLOS ALBERTO COSER	20,200	20%			20,200	20%
TEREZA RACHEL COSER	20,200	20%			20,200	20%
Total	**101,000**	**100.00%**			**101,000**	**100.00%**

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Posição acionária consolidada dos controladores, administradores e ações em circulação em 30 de junho de 2011.

Posição Acionária em 30 de junho de 2011

	Ações Ordinárias		Ações Preferênciais		Total de Ações	
Acionista	**Quantidade (*)**	**%**	**Quantidade(*)**	**%**	**Quantidade(*)**	**%**
Controladores	43.390.206	65,74			43.390.206	65,74
Administradores						
Conselho da administração	6.605	0,01			6.605	0,01
Diretoria	38.000	0,06			38.000	0,06
Conselho Fiscal *						
Ações em Tesouraria	65,200	0,10			65,200	0,10
Outros Acionistas	**22.502.904**	**34,09**			**22.502.904**	**34,09**
Total	**66,002,915**	**100,00**			**66,002,915**	**100,00**
Ações em Circulação	**22.638.304**	**34,30**			**22,638.304**	**34,30**

Observação:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Posição acionária consolidada dos controladores, administradores e ações em circulação em 30 de junho de 2010.

	Posição Acionária em 30 de junho de 2010					
	Ações Ordinárias		Ações Preferênciais		Total de Ações	
Acionista	**Quantidade (*)**	**%**	**Quantidade(*)**	**%**	**Quantidade(*)**	**%**
Controladores	43,240,806	65.51			43,240,806	65.51
Administradores						
Conselho da administração	5	0.00			5	0.00
Diretoria	32,500	0.05			32,500	0.05
Conselho Fiscal *						
Ações em Tesouraria	65,200	0.10			65,200	0.10
Outros Acionistas	**22,664,404**	**34.34**			**22,664,404**	**34.34**
Total	**66,002,915**	**100.00**			**66,002,915**	**100.00**
Ações em Circulação	**22,664,404**	**34.34**			**22,664,404**	**34.34**

***** Não temos conselho fiscal instalado

Observação:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Tegma Gestão Logística S.A.
Informações trimestrais em
30 de junho de 2011
e relatório dos auditores independentes

Relatório sobre a revisão de informações
trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Tegma Gestão Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tegma Gestão Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações
intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações
intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias
do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais eonsolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação

suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Celso Luiz Malimpensa
Contador CRC 1SP159531/O-0